

insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXIV - N° 232
LUGLIO 2018



I PRIMI PASSI DEL GOVERNO GIALLO-VERDE

OS PRIMEIROS PASSOS DO
GOVERNO VERDE-AMARELO

PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

**GARANTIA
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

**Amplo estoque para
melhor lhe atender**



Por um Planeta Sustentável

Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis:** Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul de SC:** Vacante • **ES** - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Corgraf - Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

Buona notizia

La buona notizia che arriva da Roma, con la formazione del nuovo governo italiano, è la nomina del senatore Ricardo Merlo nel posto che forse è il più importante tra gli incarichi per la tutela degli italiani residenti fuori dall'Italia, in seno al Ministero degli Affari Esteri: il responsabile per le politiche dirette agli italiani nel mondo. Egli, che fin da quando è entrato in Parlamento, nel 2006, ha sempre criticato la mancanza di una politica importante per gli italiani all'estero e denunciava lo "smantellamento della rete consolare", ora si trova proprio nel posto da sempre sottoposto alle sue critiche, includendo la famigerata "tassa della cittadinanza fatta pagare dalla metà del 2014". È divenuto il primo nome eletto all'estero ad essere incaricato degli italiani nel mondo. Ha quindi in mano tutto il necessario, in un governo che, anche qui per la prima volta, si impegna nero su bianco a dare più attenzione e valorizzare "l'altra Italia". Non poteva esserci notizia migliore per coloro che si trovano in fila per la cittadinanza o per ottenere il passaporto e per tutti quelli che amano la cultura, le tradizioni e la lingua italiana. Ed ora attendiamo cambiamenti e fatti. Molti fatti. Buona lettura! ☑

Boa notícia

A boa notícia que vem de Roma, com a formação do novo governo italiano, é a nomeação do senador Ricardo Merlo para ocupar aquele que talvez seja o mais importante cargo para os italianos que residem fora da Itália dentro do Ministério das Relações Exteriores: o de responsável pelas políticas dirigidas aos italianos no mundo. Ele, que desde que aportou no Parlamento, em 2006, sempre criticou a falta de uma política consistente para os italianos no exterior e denunciava o "desmantelamento da rede consular", está agora no exato posto para o qual apontava suas baterias críticas de opositor implacável, incluindo a famigerada "taxa da cidadania, cobrada desde meados de 2014". Tornou-se o primeiro nome eleito no exterior a cuidar dos italianos no exterior. Tem, portanto, a faca e o queijo na mão, dentro de um governo que, também pela primeira vez, compromete-se por escrito a dar mais atenção e a valorizar a "outra Itália". Não há notícia melhor para enfileirados da cidadania e dos passaportes, e para todos os que amam a cultura, as tradições e a língua italiana. Aguardam-se mudanças e fatos. Muitos fatos. Boa leitura! ☑

LA NOSTRA COPERTINA - Il nostro omaggio va al premier Giuseppe Conte, con la sua non facile agenda di lavori, nel suo complicato incarico di formare un "governo di cambiamento", in cui, tra le altre cose, ha nominato il senatore Ricardo Merlo (foto maggiore), eletto nell'America del Sud, al servizio ministeriale che si occupa degli italiani all'estero. (Montaggio su foto di Desiderio Peron e Ansa). ☑



NOSSA CAPA - Nossa homenagem ao premier Giuseppe Conte, com sua pasta de trabalho, numa de suas caminhadas na atribulada missão de formar o "governo da mudança", dentro do qual nomeia o senador Ricardo Merlo (foto maior), eleito na América do Sul, para o serviço ministerial que cuida dos italianos no exterior. (Montagem sobre fotos de Desiderio Peron e Ansa). ☑

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

Valores

- **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
- **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
- **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00
- **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Una signora di una certa età torna a casa dopo essere stata dal parrucchiere. Trova il marito seduto in poltrona e gli fa:

- Caro, non ti pare che adesso con i capelli così corti, non sembro più una vecchia?

Il marito la guarda un po':

- C'hai ragione... adesso pari un vecchio!

■ Un giorno una donna dice al marito:

- Caro, sono passati 15 anni di matrimonio e se potessi tornare indietro nel tempo e fossi di nuovo sola, sai con chi mi sposerei?

- No, con chi? - chiede il marito.

- Con te, tesoro!

- Questo è quello che credi tu!

■ Una donna entra in cucina e vede suo marito che si aggira con in mano un ammazzamosche.

Allora chiede:

- Cosa stai facendo?

- Non vedi? Amazzo le mosche!

- E ne hai presa qualcuna?

- Sì, ho già ucciso 3 mosche maschi e 2 mosche femmine!

La moglie un po' stranita dall'affermazione:

- E come fai a sapere di che sesso erano?

- Perché 3 erano sulle lattine della birra e 2 sul telefono!

■ Uma senhora com certa idade volta pra casa depois de passar no cabeleireiro. Encontra o marido sentado na poltrona e diz: - Querido, não te parece que agora, com os cabelos curtos, eu não pareço mais uma velha?

O marido a olha por uns momentos:

- Tens razão... agora pareces um velho!

■ Um certo dia a mulher diz ao marido: - Querido, passaram-se 15 anos de casamento e se eu pudesse voltar atrás no tempo e de novo eu fosse sozinha, sabes com quem me casaria?

- Não, com quem? - pergunta o marido.

- Contigo, tesouro!

- Isso é no que tu acreditas!

■ Uma mulher entra na cozinha e vê o marido que se agita com um matamoscas. Então pergunta:

- Que estás fazendo?

- Não vês? Mato moscas!

- E pegaste alguma?

- Sim, já matei três moscas macho e duas

moscas fêmeas!

Duvidando da informação, a mulher diz:

- E como fazes para saber o sexo delas? - Porque três estavam nas latinhas de cerveja e duas sobre o telefone!

■ Uma mulher chega em casa correndo, abre a porta e, toda agitada e emocionada grita:

- Queriiiiidooooo! Prepara as maaalaaas! Vamos partir: acabei de ganhar 90 milhões de euros na superloto! Whoooow!

- Grande! (responde todo excitado o ma-

rido), malas para as montanhas, ou para o mar?

- E quem se importa com isso! Basta tu consigas sair rapidamente das caixas!

■ Um dia um senhor sai da casa de um amigo seu, quando a certa altura ouve uma voz que lhe diz:

- Muda de lugar! Sai! Está para cair um vaso!

Ele muda de lugar e o vaso cai.

Frpoid, noutro dia, de novo:

- Troca de lugar, sai que está por passar

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



MOSTRA "DONNA SOTTO LE STELLE", MODA FAUSTO SABELI, 2002 (FOTO AGI / ANQUINO INSIEME)

■ Una donna arriva di corsa a casa, spalanca la porta e tutta agitata ed emozionata urla:

- Caroooooo! Prepara le valigieeee!

Si parte: ho appena vinto al

superenalotto 90 milioni di euro!

Whoooow!

- Grande! (risponde tutto eccitato il marito), valigie per la montagna? O per il mare?

- E chi se ne frega! Basta che ti togli in fretta dalle scatole!

■ Un giorno un signore scende dalla casa di un suo amico, quando

ad un certo punto sente una voce che gli dice:

- Spostati! Spostati! Sta per cadere un vaso!

Questo si sposta e il vaso cade.

Poi un altro giorno di nuovo: -

Spostati, spostati che sta per

passare una macchina!

Lui si sposta e passa la macchina a tutta velocità.

L'uomo allora chiede:

- Ma tu chi sei?

- Eh he he sono il tuo angelo

custode!

E il signore:

- E allora quando mi sono sposato tu dove stavi?

■ Ci sono due amici che

si incontrano in un centro commerciale. Uno dice all'altro:

- Anche tu qui, io ho perso mia

moglie!

- Anche tu, anch'io l'ho persa,

diamoci una mano.

E il primo:

- Ma io tua moglie non la conosco come è fatta?

- Mia moglie è alta 1,90, capelli biondi, occhi azzurri, tacchi a spillo, calze a rete, mini gonna, terza di seno... ecco come è mia moglie! E la tua come è?

- Ma che cazzo c'è frega della mia, troviamo la tua che è meglio!

um carro!

Ele muda de lugar e o carro passa a toda velocidade.

O homem então pergunta:

- Mas quem és tu?

- Eh he he sou teu anjo da guarda!

E o senhor:

- E então quando eu mudei de lugar, onde estava você?

■ Dois amigos encontram-se num centro comercial. Um diz ao outro:

- Você também aqui? Eu perdi minha mulher!

- Também você? Também eu a perdi. Aju-

demo-nos.

E primeiro:

- Mas não conheço tua mulher, como é?

- Minha mulher tem 1m90cm, cabelos louros, olhos azuis, saltos altos, meias arrastão, mini-saia, seios grandes... eis minha mulher. E a tua, como é?

- Mas quem se importa com a minha, vamos encontrar a tua que é melhor! ☑

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Chi si vanta s'inciampa.

Quem se gaba se complica.

(O soberbo, mais dia menos dia, acaba fazendo coisa errada)



ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

■ CONTE

Sobrenome panitaliano cuja origem etimológica vai mais além do que simples título de nobreza (“conde”). De fato, a palavra *conte* antes indicava um alto cargo na administração de um império ou reino, cujo titular fazia parte do séquito do soberano (literalmente seu “companheiro de viagem”). Ser portador do sobrenome não indica origem nobre, mas sim que o antepassado esteve a serviço de um conde ou era até mesmo uma alcunha jocosa por uma eventual semelhança física com o conde local. Destaca-se na atualidade o atual primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte.



■ COSTA

Sobrenome panitaliano cujo significado indica uma origem geográfica às margens de um monte /montanha ou de outro elemento da topografia de uma determinada zona. Ao contrário do que sugere a etimologia popular, não indica a proximidade ao litoral. Este sobrenome também possui a particularidade de ser comum em Portugal e na Espanha, onde surgiu também de forma completamente independente (outros com a mesma característica são Pinto, Silva, Serra, Braga, Fonseca, Maia, Serpa etc.). Variantes frequentes são *Dalla Costa* (sobretudo no Vêneto), *Di Costa* (Sicília), entre outras.



■ IEZZI

Sobrenome bastante frequente na região dos Abruzos, com discreta presença também na Calábria. Sua etimologia remonta curiosamente à palavra latina *Aegyptius* (“egípcio”), que denominava pequenas aves de rapina (“*gheppio*”, “*ghezzo*”), de coloração escura. Por analogia, tornou-se uma alcunha dada a pessoas de pele mais escura, à semelhança de sobrenomes como *Moro*, *Saraceni*, *Mauro* ou *Bruno*. Vários outros sobrenomes são cognatos, possuindo a mesma hipótese de origem etimológica, tais como *Ghezzi* (centro-norte), *Ghezzo* (vêneto), *Izzi* (sobretudo molisano) ou *Izzo* (campano).



■ MOLINARI

Sobrenome panitaliano cuja origem é o ofício do moleiro, que é o trabalhador que moía grãos, em italiano arcaico denominado *molinaro* (hoje *mugnaio*). As formas *Molinari* e *Molinaro* estão presentes (uma ou outra) em quase toda a Itália, salvo nas grandes ilhas e no Vale de Aosta. As variantes apocopadas *Munari* e *Munaro* são vênetas, também presentes nas formas *Munarin*, *Munarini*, *Munaretto*, entre outras. Podia indicar esperteza, pois os moleiros tinham fama de roubar no peso das farinhas que vendiam. É equivalente ao sobrenome inglês *Miller* ou ao alemão *Müller*.



CRECI 1770J

IMOBILIÁRIA LOSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza!

www.losso.imb.br

+55 41 3204 3333

+55 41 98423 2060

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorinho, Curitiba, PR

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

Locação

Centro Cívico

Prédio comercial
12 salas 502 m²



R\$ 18.000

VENDA

Rebouças

Prédio comercial
Conj./loja 650m²



R\$ 1.950.000

VENDA

Bal. Camburiú

3 quartos
Frente p/ mar 99 m²



R\$ 990.000

Parte "il governo del cambiamento"



• *Il presidente della Repubblica, Sergio Mattarella (centro) con il presidente del Consiglio dei Ministri Giuseppe Conti (nel dettaglio a sinistra) e tutti i ministri del "governo del cambiamento", l'1° giugno, alla vigilia della Festa della Repubblica Italiana (Foto Ansa).* ♦ *O presidente da República, Sergio Mattarella (centro) com o presidente do Conselho de Ministros Giuseppe Conti (no detalhe à esquerda) e todos os ministros do "governo da mudança", em 1° de junho, véspera da Festa da República Italiana (Foto Ansa).*

Per gli italiani all'estero sono state di elogio e complimenti le prime reazioni all'inizio del nuovo governo italiano, formato dopo quasi tre mesi di negoziati ed ora presieduto dall'avvocato Giuseppe Conte. Ottimismo a causa, in particolare, della nomina del senatore Ricardo Merlo a mettere in pratica le azioni previste nel "Contratto di Governo" per gli italiani all'estero, firmato tra le due forze politiche, la Lega di Matteo Salvini e il Movimento 5 Stelle di Luigi Di Maio. Merlo è un veterano di partecipazione e attivismo in seno alle comunità italiane, in particolare argentine e dell'America del Sud e, fin dal 2006, prima volta in cui arrivò al Parlamento Italiano, è stato un instancabile critico della mancanza di attenzione rivolta dai governi che si susseguivano all'"altra Italia" fuori dell'Italia.

♦ *Para os italianos no exterior, foram de elogios e cumprimentos as primeiras reações ao início do novo governo italiano, formado após quase três meses de negociações e presidido pelo advogado Giuseppe Conte. O otimismo se deve principalmente à nomeação do senador Ricardo Merlo para executar as ações previstas no "Contratto di Governo" para os italianos no exterior, firmado entre as duas forças políticas da Lega, de Matteo Salvini, e do Movimento 5 Stelle, liderada por Luigi Di Maio. Merlo tem uma longa história de participação e ativismo junto às comunidades italianas, principalmente da Argentina e América do Sul e, desde 2006, quando chegou ao Parlamento Italiano, tem sido um incansável crítico da falta de atenção destinada pelos sucessivos governos à "outra Itália" fora da Itália.*



Foto ANSA

La cosiddetta III Repubblica è nata proprio alla vigilia della Festa della Repubblica Italiana, tradizionalmente commemorata il 2 giugno, con il giuramento e assunzione di incarico dei 18 ministri (cinque donne), tra loro i due leader delle due correnti politiche che hanno indicato il premier, ossia - Matteo Salvini (Interno) e Luigi Di Maio (Lavoro e Sviluppo) e che occupano anche gli incarichi di vice-presidenti del Consiglio. Sottoposta all'approvazione da parte del Parlamento, la squadra di governo ha ottenuto la fiducia, prima al Senato, il 5 giugno (171 voti a favore, 117 contro e 25 astenuti) ed il giorno dopo alla Camera (350 sì, 236 no e 25 astenuti). Nel suo discorso, Conte, ha fatto riferimento anche agli italiani all'estero assicurando che "il governo farà molta attenzione anche alle legittime rivendicazioni che arriveranno dai parlamentari eletti all'este-

ro", anticipando che, "abbiamo già iniziato a ragionare sulla criticata questione del sistema di voto", riferendosi agli eventuali brogli (uno dei quali coinvolge il senatore Adriano Cairo, dell'America del Sud, che lo appoggia).

Il "governo del cambiamento" ha davanti a sé grandi sfide, partendo dalla sua stessa composizione. Dovrà dimostrare come pretende rendere compatibili proposte che l'opposizione definisce assistenzialiste con la riduzione delle spese e delle imposte, in un'economia caratterizzata da un astronomico debito pubblico, crescente indice di disoccupazione e diminuzione demografica con il problema dell'immigrazione (clandestina o no) incluso. Dovrà, innanzitutto, dimostrare di essere capace a governare a partire da un contratto che - in caso di dubbi o malintesi interni sul cosa, quando e dove fare e agire - prevede una strana "commissione di conciliazione". ☑

■ **PARTE O GOVERNO DA MUDANÇA**- A chamada III República nasceu exatamente na véspera da Festa da República Italiana, tradicionalmente comemorada em 2 de junho, com o juramento e posse dos 18 ministros (cinco mulheres), dentre eles os líderes das duas correntes políticas que indicaram o Premier - Matteo Salvini (Interior) e Luigi Di Maio (Trabalho e Desenvolvimento) e que ocupam também os cargos de vice-presidentes do

próprio Conselho. Submetida à aprovação do Parlamento, a equipe obteve a confiança ("fiducia"), primeiro no Senado, dia 5 de junho (171 votos favoráveis, 117 contrários e 25 abstenções) e, no dia seguinte, na Câmara (350 sim, 236 não e 25 abstenções). Em seu discurso, Conte se referiu aos italianos no exterior assegurando que "o governo prestará a devida atenção também às legítimas reivindicações que vierem dos parlamentares elei-

tos no exterior", adiantando que "já começamos a meditar sobre questões críticas de um sistema de voto", fazendo referência às propaladas fraudes (uma delas envolve inclusive o senador Adriano Cairo, da América do Sul, que o apoia). O "governo da mudança" tem pela frente grandes desafios, a partir da própria composição. Terá que demonstrar como pretende compatibilizar propostas que a oposição chama de assistencialistas com redução de

gastos e de impostos, numa economia com astronômico débito público, crescente índice de desemprego e encolhimento demográfico, entre outros quebra-cabeças como o da imigração (clandestina ou não). Terá, acima de tudo, que demonstrar ser capaz de governar a partir de um contrato que - em caso de dúvidas ou desentendimentos internos a respeito do que, quando e onde fazer e agir - prevê uma estranha "comissão de conciliação".

RICARDO ANTONIO MERLO

"PD, nove parlamentari eletti all'estero, chi pone come sottosegretario degli italiani all'estero? Uno che vive a Roma. Ciò lascia chiare molte cose!" (intervista ad Insieme, gennaio 2018)

■ "O PD, tendo nove parlamentares eleitos no exterior, quem ele coloca como subsecretário para os italianos no exterior? Um que vive em Roma. creio que isso, por si só, se explica!" (Entrevista a Insieme, janeiro de 2018)



Per la prima volta nella storia della Repubblica Italiana un eletto all'estero si trova alla direzione del servizio del Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale, con incarico per le politiche dirette agli italiani nel mondo. È il senatore argentino Ricardo Merlo, 56 anni, di Buenos Aires, figlio di un immigrante italiano originario della provincia veneta di Treviso. Laureato in Scienze Politiche, fin da giovane ha fatto parte del mondo associativo italiano. Fondatore e presidente del Maie - 'Movimento Associativo Italiani all'Estero', è il parlamentare da sempre eletto con il più alto numero di voti di tutta la Circoscrizione Estero. La sua nomina, annunciata il 12 giugno, è stata salutata con entusiasmo, aumentando la simpatia, almeno all'estero, nei confronti del nuovo governo di Giuseppe Conte, formato dopo quasi tre mesi di negoziazioni. Merlo è sempre stato un critico feroce contro la "mancanza di politiche" per gli italiani nel mondo, una comunità che, come dice, deve essere vista come una valida risorsa per l'Italia stessa.

Fin dal 2006 all'opposizione, quando arrivò al Parlamento Italiano, è stato contro la "tassa della cittadinanza", ha denunciato lo smantellamento della rete consolare e rivendicato più risorse anche per la diffusione della lingua e cultura italiana nel mondo. Il suo Maie ha organizzato ed appoggiato proteste per le strade per ottenere migliorie dei servizi consolari e contro le cosiddette "file della cittadinanza". Appena nominato ha assicurato che lo "ius soli" non sarà una priorità di governo e che lotterà affinché prevalgano tutte le proposte del suo partito. Come capo del suo gabinetto alla Farnesina ha scelto l'ex console d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti, noto per le sue posizioni a proposito degli italo-discendenti come "un chiaro segnale" di come vuole lavorare. Merlo non lascia il Senato ed assicura che non vuole smettere di avere periodici contatti con le comunità italiane dell'America del Sud e del resto del mondo, i cui problemi e rivendicazioni conosce molto bene. La sua prima sfida sarà, senza dubbi, trovare risorse per portare avanti il lavoro che si prefigge, previsto anche dal "contratto di governo" firmato tra Lega e M5S. ☑



■ RICARDO ANTONIO MERLO - Pela primeira vez na história da República Italiana alguém eleito no exterior está na direção do serviço do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional encarregado das políticas voltadas aos italianos no mundo. Este é o senador ítalo-argentino Ricardo Merlo, 56 anos, natural de Buenos Aires, filho de imigrante italiano originário da província vêneta de Treviso. É formado em Ciências Políticas e desde jovem participou do mundo associativo italiano. Fundador e presidente do Maie - 'Movimento Associativo Italiani all'Estero', foi o parlamentar que sempre se elejou com o maior número de votos em toda a Circunscrição Exterior. Sua nomeação, anunciada no dia 12 de junho, foi saudada com entusiasmo, acrescentando mais simpatia, pelo menos no exterior, ao novo governo chefiado por Giuseppe Conte, formado após quase três meses de negociações. Merlo sempre foi um crítico ferino contra a "falta de políticas" para os italianos no mundo, uma comunidade que, como diz, precisa ser encarada como um valioso recurso para a própria Itália. Na oposição desde 2006, quando chegou ao Parlamento Italiano, foi contra a "taxa da cidadania", denunciou o desmonte da rede consular e reivindicou mais recursos também para a difusão da língua e da cultura italiana pelo mundo. Seu Maie organizou e apoiou protestos de rua pela melhoria dos serviços consulares e contra as chamadas "filas da cidadania". Apenas nomeado, assegurou que o "ius

**1**

Fotos Desiderio Peroni / Arquivo Insieme

**3****4****5**

● **Il senatore e sottosegretario per gli italiani nel mondo Ricardo Merlo in diversi momenti con italo-brasiliani: (1) Abbracciato con Daniel Taddone (organizzatore), durante le proteste davanti al Consolato d'Italia a San Paolo e (2) con il console Michele Pala, nell'ottobre dell'anno scorso; (3) a marzo 2010, in un incontro a Florianópolis-SC; ad aprile di 2011, durante l'incontro con i giovani a Curitiba-PR; (5) a gennaio 2013, nel Circolo Italiano di SP; a ottobre 2017, sempre nel Circolo di SP.** ◆ **O senador e subsecretário para os italianos no mundo Ricardo Merlo em diferentes momentos com ítalo-brasileiros: (1) Abraçado a Daniel Taddone (organizador), durante os protestos diante do Consulado da Itália em São Paulo e (2) com o cônsul Michele Pala, em outubro do ano passado; (3) em março de 2010, num encontro de Florianópolis-SC; em abril de 2011, durante encontro com jovens em Curitiba-PR; (5) em janeiro de 2013, no Círculo Italiano de SP; em outubro de 2017, também no Círculo de SP.**

solii" não será prioridade de governo e que lutará para fazer prevalecer todas as propostas do seu partido. Como chefe de seu gabinete na Farnesina, escolheu o ex-cônsul da Itália e Porto Alegre, Nicola Occhipinti, conhecido por suas posições a respeito dos ítalo-descendentes, como "um claro sinal" de como pretende trabalhar. Merlo não deixa o Senado e assegura que não pretende deixar de manter contatos periódicos com as comunidades italianas da América do Sul e do resto do mundo, cujos problemas e reivindicações conhece muito bem. Seu primeiro desafio será, sem dúvida, encontrar recursos para o desenvolvimento do trabalho pretendido, previsto também pelo "contrato de governo" firmado entre Lega e M5S. ☑

**6**

Fotos Desiderio Peroni / Arquivo Insieme

**7**



matafora@insieme.com.br

PASQUALE MATAFORA

OPINIONE

Adesso bisogna lavorare. Auguri sottosegretario Merlo!

■ AGORA PRECISA TRABALHAR – BOA SORTE 'SOTTOSEGRETARIO' MERLO

- Antes de mais nada, eu queria agradecer a oportunidade desse espaço jornalístico oferecido por **Insieme**, para poder expressar opiniões e juízos de interesse de nossa comunidade. Ter participado de uma campanha eleitoral me induz naturalmente a lembrar, ainda, os temas básicos do confronto político e de como nós, à época governo, fomos ferozmente atacados, primeiro por ter introduzido uma taxa para o reconhecimento da cidadania e, depois, acusados por ter enganado os concidadãos. O dano e o engano, caros leitores, de uma taxa que não tinha produzido qualquer melhoria nos serviços, muito menos nas filas... em nada, enfim. A verdade todos sabem, os recursos chegaram depois das eleições. (Os enganados fomos nós... pelo assim chamado fogo amigo). Hoje não quero continuar no argumento da conspiração contra o PD e nem recriminar sobre aquilo que

deveríamos ter feito e não foi feito, mas quero partir desses recursos em caixa para esclarecer sobre o que se está fazendo e sobre o que será feito desse dinheiro que exponencialmente deveriam aumentar sempre. Uma coisa é certa, a nossa não era uma ideia absurda, os usuários esperavam e esperam muito desses recursos e falo de intervenções que finalmente possam permitir a elaboração de um cronograma para o zeramento das filas da cidadania. Não me pareceria, portanto, absurdo que cada Consulado da Rede divulgasse de forma transparente como estão sendo utilizados os tão almejados recursos. Portanto, amigos dos Comites e associações e redes sociais diversas, quero vocês em ação. Reúnam-se e peçam transparência. Transformar os Consulados em centros de produção, iniciando um círculo virtuoso de autofinanciamento devia ser o sinal de mudança que queríamos dar à máquina administrativa ministerial, vítima nas últimas décadas

Innanzitutto vorrei ringraziare l'opportunità di questo spazio giornalistico offerto da **insieme** per poter esprimere opinioni e giudizi di interesse della nostra comunità.

Essere reduce da una campagna elettorale mi induce naturalmente a ricordare, ancora, i temi chiave di scontro politico e di come noi, all'epoca Governo, siamo stati ferocemente attaccati, prima per aver introdotto una tassa per il riconoscimento della cittadinanza e poi accusati di aver beffato i nazionali.

Il danno e la beffa, cari lettori, di una tassa che non aveva portato nessun miglioramento nei servi-

de pesados cortes de orçamento, sem falar no desinteresse, seja dos diversos governos ou das cúpulas diplomáticas que sempre preferiram realizar operações de corte de gastos "ad hoc" para distrair as atenções de capítulos de despesas que "deveriam ser protegidos". Lógico, de gastos sempre dos mais fracos, os usuários... digamos tudo, dos usuários de série B, aqueles enchedores de saco que vivem no exterior. Cortes que motivaram o fechamento indiscriminado de muitos Consulados no mundo, criando notáveis inconveniências. Mas vamos ao centro da questão. Recebo neste momento a notícia da nomeação a "sottosegretario" do senador Ricardo Merlo, do Maia. No atual contexto político, era uma nomeação que eu esperava e faço votos que, para a nossa comunidade sul-americana, este encargo não seja apenas para atender vaidades pessoais de nosso Senador, mas um ponto de partida de um percurso de trabalho sério para a solução dos crônicos pro-

zi tantomeno nelle file... in niente insomma.

La verità la sapete tutti, i soldi sono arrivati dopo le elezioni. (i beffati siamo stati noi... dal cosiddetto fuoco amico)

Oggi non voglio continuare sulla strada della cospirazione contro il PD e nemmeno recriminare su quello che dovevamo fare e non è stato fatto, ma voglio partire da questi fondi in cassa per far luce di cosa si sta facendo e di cosa ne sarà di questi soldi che esponenzialmente dovrebbero sempre aumentare.

Una cosa è certa, la nostra non era una idea assurda, l'utenza si aspettava e si aspetta molto da questi fondi, e parlo di interventi che finalmente possano permettere la stesura di un cronogramma per l'azzeramento delle file per la cittadinanza.

Non mi sembrerebbe pertanto assurdo che ogni Consolato della Rete faccia sapere in modo trasparente come si stanno utilizzando

blemas que nos afligem. Espero que o nosso 'Sottosegretario' que em pessoa convocou manifestações e lutou diante dos Consulados por maior dignidade dos serviços consiga ser parte ativa no novo Governo e aja com seriedade e determinação. O recém-eleito senador Merlo realizou muitos mandatos como deputado e, portanto, tem a experiência parlamentar necessária para ser um protagonista. Quero fazer uma premissa. A verdadeira política em que eu acredito não é aquela que aposta nos erros dos adversários. Eu acredito numa política em que os papéis de governo e de oposição seja complementares mas sempre com um único objetivo, o bem estar da comunidade. O senador Merlo que sempre se bateu de espada em riste contra a taxa da cidadania, estou seguro que em seu novo papel compreenderá os benefícios que tais recursos podem trazer aos concidadãos. Espero de verdade que no cargo de novo 'sottosegretario' ele continue o percurso de luta pela

i tanti agognati quattrini. Quindi amici dei Comites e associazioni e reti sociali varie vi voglio all'opera. Suonate l'adunata e chiedete trasparenza.

Trasformare i Consolati in centri di produzione, innescando un circolo virtuoso di auto-finanziamento doveva essere il segno del cambiamento che volevamo dare alla macchina amministrativa Ministeriale, vittima nelle ultime decadi di pesanti tagli di bilancio nonché del disinteresse, sia dei vari governi tanto quanto dei vertici diplomatici che hanno sempre preferito fare operazioni di 'spending review' ad hoc

per distrarre l'attenzione da voci di spese che ; 'andavano protette'.

Logico a spese sempre dei più deboli gli utenti... diciamola tutta, degli utenti di serie B, quei rompiscatole che sono all'estero.

Tagli che hanno causato chiusure indiscriminate di moltissimi consolati nel mondo creando notevoli disagi.

Ma veniamo al dunque, ricevo in questo istante la notizia della nomina a sottosegretario del senatore Riccardo Merlo, del Maie, Nell'attuale contesto politico era una nomina che mi aspettavo e mi auguro per la nostra comunità sudamericana-

na che questo incarico non sia appena un traguardo personale del nostro Senatore, ma un punto di partenza di un percorso di lavoro serio per risolvere i cronici problemi che ci affliggono.

Spero che il nostro Sottosegretario, che in prima persona ha indetto manifestazioni e lottato davanti ai consolati per una dignità dei servizi si faccia parte attiva nel nuovo Governo e intervenga con serietà e determinazione.

Il neo eletto senatore Merlo ne ha fatti molti di mandati come deputato e quindi possiede l'esperienza parlamentare necessaria per essere un protagonista.

Ci tengo a fare una premessa, la vera politica quella in cui credo non è quella di scommettere sugli errori degli avversari.

Io credo in una politica in cui i ruoli di governo e opposizione siano complementari ma sempre con un unico obiettivo, il benessere della collettività.

Il senatore Merlo che si è sempre battuto a spada tratta contro la tassa sulla cittadinanza, sono sicuro che in questo nuovo ruolo comprenderà i benefici che tali risorse possono portare ai connazionali.

Spero vivamente che in questa veste il nuovo Sottosegretario continui il percorso di lotta per il miglioramento dei servizi e che riesca a sensibilizzare questo nuovo Governo dell'importanza del ruolo degli italiani all'estero, non come forza passiva o addirittura zavorra per l'Italia, ma come preziosa ri-

sorsa per il Sistema Paese.

La nostra e la mia opposizione non sarà fatta per denigrare o per tifare contro chi ha vinto, e ha la responsabilità di un incarico; sarà innanzitutto di vigilare sull'operato, con severità certo, ma con giustizia, e appoggiare (perché no?) tutte le iniziative a favore dei connazionali. Si perché molti dimenticano che non si può fare politica sulla pelle degli elettori scommettendo sul disastro dei "nemici".

La nostra agenda politica nel frattempo e, a partire da ieri, sarà quella di esigere dalla rete consolare i risultati che ci eravamo prefissati con l'utilizzo delle risorse provenienti dal 30% della "tassa maledetta" come la denominava il Maie.

Su questo e senza dimenticare il perverso "Prenota On line" non daremo tregua e mi auspico che al di là delle differenze di partito possiamo andare "#avantinsieme". La mia è una mano stesa a chi vuol lavorare, e sono sicuro che quando esiste onestà morale è possibile stringersi la mano con stima reciproca.

Caro senatore Merlo e caro Sottosegretario. il mio vuole essere un messaggio di buon lavoro. Un lavoro che ci vedrà impegnati insieme per dare un esempio ai nostri connazionali residenti in Italia, quello che, forse noi all'estero pensiamo al nostro Paese e al bene comune senza dilaniarci in guerre fratricide.

Come dissi tempo fa, nessuno è padrone della verità e dei buoni principi. ☑



Foto DP / ANSA/INSIEME

• **"Mi auguro per la nostra comunità sudamericana che questo incarico non sia appena un traguardo personale del nostro Senatore, ma un punto di partenza di un percorso di lavoro serio per risolvere i cronici problemi che ci affliggono".** ♦

"Faço votos pela nossa Comunidade Sulamericana que este encargo não seja apenas um objetivo pessoal de nosso Senador, mas o ponto de partida de um percurso de trabalho sério para a solução dos problemas que nos afligem".

melhoria dos serviços, e que consiga sensibilizar este novo Governo sobre a importância do papel dos italianos no exterior, não como força passiva ou mesmo como um peso para a Itália, mas como precioso recurso para o Sistema País. A nossa e a minha oposição não será realizada para denegrir ou para torcer contra quem venceu, e tem a responsabilidade de um cargo. Será acima de tudo de vigilância so-

bre as ações, com severidade, certo, mas com justiça, e de apoio (porque não?) de todas as iniciativas em favor dos concidadãos. Sim, porque muitos esquecem que não se pode fazer política sobre a pele dos eleitores, apostando no desastre dos "inimigos". A nossa agenda política, enquanto isso, e a partir de ontem, será a de exigir da rede consular os resultados que nos tínhamos pré-fixados com o uso dos

recursos provenientes dos 30% da "tassa maldita", como a chamava o Maie. Sobre isso, e sem esquecer do perverso "Prenota Online", não daremos tregua e torço para que, além das diferenças de partido possamos ir #avantinsieme. A minha é uma mão estendida a quem quer trabalhar, e tenho certeza de que quando há honestidade moral é possível apertar a mão com estima recíproca. Caro senador Merlo e caro

'Sottosegretario', minha mensagem é de bom trabalho. Um trabalho que nos verá comprometidos juntos para dar um exemplo aos nossos concidadãos residentes na Itália, aquilo que talvez nós, no exterior, desejamos para o nosso País e para o bem comum sem nos dilacerarmos em guerras fratricidas. Como eu disse há algum tempo, ninguém é dono da verdade e dos bons princípios. ☑



500 mila clandestini

GOVERNO ITALIANO PROMETTE DI RIMANDARLI TUTTI A CASA

FOTO ANSA / INSEME

Poco tempo era trascorso dalla sua nomina e già, il nuovo governo italiano, tornava sullo spinoso argomento dell'immigrazione – un problema italiano ma anche di tutta l'Europa da molti anni. L'apice lo si è toccato quando il Ministro dell'Interno italiano Matteo Salvini (Lega), ha deciso di chiudere i porti italiani alla nave Aquarius, con 629 migranti raccolti nel Mar Mediterraneo da una ong, con lo scopo di forzare gli altri paesi dell'Unione Europea ad assumersi parte di una responsabilità e anche per chiedere un maggiore rispetto al “tavolo dell'immigrazione”. Si è andati vicino allo scontro diplomatico con Malta, Spagna e, in particolare, Francia, per poi avere nella Spagna il paese che ha deciso di accogliere la nave ed il suo carico e la comunità europea, con la Germania in testa, che discuteva e accettava la necessi-

tà di rivedere il Trattato di Dublino che, stabilendo che il responsabile dei migranti o rifugiati è il paese dove arrivano, pone sempre l'Italia, a causa della sua posizione geografica, in svantaggio nei confronti degli altri paesi del blocco.

Ma il problema più grande deve ancora arrivare. Sono circa 500.000 gli immigranti irregolari, su circa 5.000.000 regolari che vivono in Italia

e che, secondo Salvini, dovranno essere tutti rispediti nei loro paesi di origine. Sono, come si può vedere dalla mappa al centro, persone di Nigeria (19%), Eritrea (13%), Gambia e Costa d'Avorio (7%), Somalia (5%) e, in percentuale minore, di paesi come Pakistan, Afghanistan, Senegal, Mali, Egitto e Siria. La meta che il nuovo governo vuole raggiungere non è facile e piena di difficoltà. Ma il “governo del cambiamento” continua a promettere “cambiamenti”. ☑



■ **500 MIL CLANDESTINOS- GOVERNO ITALIANO PROMETE MANDÁ-LOS TODOS PARA CASA** - Sequer havia tomado posse formalmente, e o novo governo italiano já estava às voltas com o 'cálido' assunto dos imigrantes - problema da Itália mas também de toda a Europa há muitos anos. O ponto culminante aconteceu quando o ministro do Interior, Matteo Salvini (Lega), decidiu fechar os portos italianos para o navio Aquarius, com 629 migrantes recolhi-

dos no Mar Mediterrâneo por uma ong, como forma de forçar outros países da União Europeia a assumirem parte das responsabilidades e, também, como uma estratégia para colocar fim ao - como diz - "negócio da imigração". Houve bate-boca com Malta, Espanha e, principalmente, França, enquanto a Espanha decidiu acolher os viajantes e a comunidade europeia, liderada pela Alemanha, discutia e admitia a conveniência de rever o Tratado de

Dublin. Esse tratado, ao estabelecer que o responsável pelos migrantes ou refugiados é o país de chegada deles, coloca a Itália, devido à sua posição geográfica, em desvantagem sobre os demais países do bloco. O problema maior, entretanto, está por vir. São os cerca de 500 mil imigrantes irregulares, dos cerca de cinco milhões de imigrantes regulares que vivem na Itália e que, segundo Salvini, deverão ser todos mandados de volta a

seus países de origem. São, como se pode ter uma ideia pelo mapa ao centro, pessoas procedentes da Nigéria (19%), Eritrêia (13%), Gambia e Costa do Marfim (7%), Somália (5%) e, com percentuais menores, de países como o Paquistão, Afeganistão, Senegal, Mali, Egito e Síria. As metas do novo governo no campo da imigração são difíceis de atingir e cheias de dificuldade. Mas o "governo da mudança" continua a prometer mudanças. ☑



Foto DP / Arcadio INSIEME

■ **NUOVI CONSOLI** – Filippo La Rosa a San Paolo, Roberto Bordot a Porto Alegre e Dario Savarese a Belo Horizonte. Questi i nuovi consoli che sostituiscono, rispettivamente, Michele Pala, Nicola Occhipinti e Aurora Russi. Di tutti, quello che più conosce il Brasile è, senza dubbi, La Rosa (nella foto con l'allora console Gianni Piccato, di Curitiba, nel 2001), che da molto lavora presso l'Ambasciata d'Italia, a Brasilia. Lì, negli ultimi tempi, con l'incarico di "Ministro Consigliere". Anche il console Riccardo Battisti, ora a Rio de Janeiro, sta terminando il suo incarico ma ancora non si hanno notizie di chi sarà il suo sostituto. ■ **MULTICULTURA** – Un discendente di immigranti tedeschi presiede il Lira Circolo Italiano di Blumenau: è Fred Duerk Wachholz, da molto tempo responsabile di altri settori dell'entità e che ha abbracciato la cultura italiana dopo il suo matrimonio con Iria Sandri,

■ **NOVOS CÔNSULES** – Filippo La Rosa em São Paulo, Roberto Bordot em Porto Alegre e Dario Savarese em Belo Horizonte. Esses os novos cônsules que estão assumindo, respectivamente, no lugar de Michele Pala, Nicola Occhipinti e Aurora Russi. De todos, o que mais conhece o Brasil é, certamente, La Rosa (na foto com o então cônsul Gianni Piccato, de Curitiba, em 2001), que há muito trabalha na Embaixada da Itália, em Brasília. Ali, nos últimos tempos, respondia como "Ministro Consigliere". Também o cônsul Riccardo Battisti, que responde pelo Rio de Janeiro, está no final de seu período, mas não há informações disponíveis de seu substituto. ■ **MULTICULTURA** – Um

descendente de imigrantes alemãs preside o Lira Círculo Italiano de Blumenau: é Fred Duerk Wachholz, que há muito tempo respondia por outros setores da entidade e que adotou a cultura italiana desde que casou com Iria Sandri, a secretária executiva do Círculo. Com duas sedes, além de aulas de italiano e outras atividades culturais, o Lira mantém um ativo coral e um curso independente de língua italiana na "cidade mais alemã do Brasil". ■ **TÍTULO** – Nova Veneza-SC acaba de conquistar o título de Capital Nacional da Gastronomia Típica Italiana, com a sanção, pelo presidente Michel Temer, da lei federal número 13.678/18 (projeto de autoria de deputada Geovana de Sá). A

secretaria executiva del Circolo. Con due sedi, oltre a dare lezioni di italiano ed altre attività culturali, il Lira mantiene attivo un coro ed un corso indipendente di lingua italiana nella "città più tedesca del Brasile". ■ **BALESTIERI** – La comunità di Guaramirim-SC ha festeggiato, all'inizio di luglio, i 50 anni della vita sacerdotale di uno dei suoi più illustri figli: Don José Juvêncio Balestieri, vescovo emerito di Rio do Sul-Sc. Nell'occasione è stato lanciato il libro "Raccontando la storia degli Avi", lavoro scritto a più mani sulla storia delle famiglie Nart e Balestieri, immigrate dall'Italia nel 1877.



Foto DiLuca/Agf

■ **TITOLO** – Nova Veneza-SC ottiene il riconoscimento di Capitale Nazionale della Gastronomia Típica Italiana, riconoscimento dato dal presidente Michel Temer, grazie alla Legge Federale numero 13.678/18 (progetto del deputato Geovana de Sá). La decisione è divenuta ufficiale il 13 giugno, un premio al comune del quale, il giorno dopo, ricorreva il 127° anno di colonizzazione italiana e promuoveva la XIV Festa della Gastronomia Italiana (la foto è del pre-evento) con la tradizionale sfilata delle maschere veneziane.

sanção foi no dia 13 de junho, um prêmio ao município que no dia seguinte completava 127 anos de colonização italiana e promovia a XIV Festa da Gastronomia Italiana (a foto é do pré-evento) com o tradicional desfile de máscaras venezianas. ■ **BALESTIERI** – A comunidade de Guaramirim-SC comemorou no começo

deste julho, os 50 anos de vida sacerdotal de um de seus mais ilustres filhos: Dom José Juvêncio Balestieri, bispo emérito de Rio do Sul-Sc. Na oportunidade foi lançado o livro "Contando a história dos Antepassados", obra escrita por muitas mãos sobre a história das famílias Nart e Balestieri, imigradas da Itália em 1877. ☑

Assieme

insieme
A REVISTA ITALIANA DAQUI

SÓ R\$ 70,00 POR ANO

www.insieme.com.br / www.revistainsieme.com.br



molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

II “contratto” del governo con gli italiani all'estero

■ O “CONTRATO” DO GOVERNO COM OS ITALIANOS NO EXTERIOR

- Depois de quase 90 dias das eleições parlamentares de 4 de março de 2018, em meio a mil dificuldades entre as forças políticas que saíram vencedoras das urnas na Itália e no exterior (12 dos 630 Deputados e 6 dos 315 Senadores), o professor de Direito Administrativo Giuseppe Conte recebeu o encargo de Primeiro Ministro. Mas para chegar a isso foram inúmeras as reuniões de lideranças com o Presidente da República, Sergio Mattarella, de modo a indicar um Primeiro Ministro e uma equipe que possa comandar o país nos próximos e difíceis anos que virão. Trataram os líderes M5S, Luigi di Maio e da Lega, Matteo Salvini, de propor um contrato para o que chamam de 3ª República, numa alusão ao intelectual iluminista francês, Jean Jacques Rousseau (1712-1778) que propunha justamente um “contrato social”, por meio do qual prevaleceria a soberania

A quasi 90 giorni dalle elezioni parlamentari del 4 marzo 2018, in mezzo a mille difficoltà tra le forze politiche che sono risultate vincitrici, in Italia e all'Estero (l'estero è rappresentato da 12 Deputati su 630 e 6 Senatori su 315), il Professore di Diritto Amministrativo Giuseppe Conte ha ricevuto l'incarico di Primo Ministro.

Ma per arrivare a ciò ci sono state tante complicazioni palesatesi in innumerevoli riunioni dei vari leader con il Presidente della Repubblica Sergio Mattarella per scegliere il Primo Ministro ed una conseguente squadra di governo per poter condurre l'Italia nei prossimi e difficili anni che verranno.

da sociedade, a soberania política da vontade coletiva sobre o indivíduo, ideias que culminaram, mais tarde, com a Revolução Francesa. Com os já previamente eleitos presidentes do Senado, Maria Elisabetta Alberti Casellati (Forza Italia) e da Câmara dos Deputados, Roberto Fico (M5S), apresentando, mais de 1 vez, nomes absolutamente novos e de peso para formar o governo que teve, momentos de tensão pela não aceitação do Ministro das Finanças de ideias anti-euro, Paolo Savona. O Presidente da República, diante do impasse na questão primeiro ministro e equipe, chegou a propor novamente um governo técnico, como já ocorrido por várias vezes e recentemente, o que irritou profundamente os líderes das forças políticas recém-saídas das urnas, até com ameaças de impeachment do próprio presidente. Ao final, prevaleceu o governo político, com a confirmação do já anteriormente anunciado e por alguns dias expectador

I leader M5S, Luigi di Maio e quello della Lega, Matteo Salvini, hanno proposto un contratto per quella che chiamano la 3ª Repubblica, alludendo all'intellettuale illuminista francese, Jean Jacques Rousseau (1712-1778) che proponeva un “contratto sociale” sul quale prevale la sovranità della società, sovranità politica della volontà collettiva sull'individuo, idee che, in poco tempo, culminarono con la Rivoluzione Francese.

Con i già eletti Presidente del Senato, Maria Elisabetta Alberti Casellati (Forza Italia) e della Camera dei Deputati, Roberto Fico (M5S), ci sono stati più di una volta nomi nuovi e di peso per formare il governo, avendo anche momenti di tensione quando non era stato accettato il nome di Paolo Savona, per le sue idee anti-euro, nell'incarico di Ministro delle Finanze.

Il Presidente della Repubblica, in presenza dell'impasse sulla questione del Primo Ministro e squadra di governo, era arrivato a proporre un nuovo governo tecnico, come già avvenuto per molte volte ultimamente ed anche

recentemente, cosa che aveva irritato profondamente i leader delle forze politiche recentemente uscite vittoriose dalle urne, che erano arrivate a minacciare un impeachment allo stesso presidente. Alla fine è prevalsa la formazione di un governo politico, confermando quello già proposto e per alcuni giorni spettatore, a Primo Ministro, Conte.

La cosa che più ha attirato la nostra attenzione fin dalle prime consultazioni e proposte di governo sono state le allusioni al “contratto” tra le due forze politiche in grado di governare e dei chiari riferimenti al nostro contingente di italiani all'estero, argomenti che analizzeremo con maggiore attenzione in questa edizione. Troviamo qui la parte del “contratto” al fine di poterlo poi rivendicare quando inizieranno le scuse della mancanza di risorse, di volontà e articolazione politica dei nostri neo-eletti e del governo da poco formato.

“(…) 10. ESTERI La politica estera dei prossimi anni dovrà impennar-

dos movimentos políticos, Primeiro Ministro, Conte. O que nos chamou atenção desde as primeiras consultas e propostas de governo, foram a alusão ao “contrato” entre as 2 forças políticas aptas a governar e da referência clara e direta ao nosso grande contingente de italianos no exterior, assuntos que veremos com um pouco mais de detalhes nesta oportunidade. E, aqui estará reproduzido o trecho do contrato, para a devida cobrança no momento em que começarão as desculpas de falta de recursos, de vontade e articulação política dos nossos recém-eleitos e do governo que acaba de nascer: “... 10. EXTERIOR - A política externa dos próximos anos deverá se empenhar em alguns elementos chave de grande importância. O empenho é promover uma política externa que seja baseada na centralidade do interesse nacional e na promoção a níveis bilateral e multilateral. (...) No que se refere aos italianos no exterior, é necessário

valorizar o seu patrimônio de experiências e conhecimento para sustentar o 'Made in Italy' e a promoção da língua e da cultura italiana no mundo. É necessário também reformar o sistema de voto para a circunscrição do exterior e dos organismos de representação do conselho geral dos italianos no exterior (CGIE e Comites) para torná-los mais eficazes, transparentes e menos sujeitos a potenciais distorções do voto. Para o Comites e CGIE é necessária também uma reforma específica das funções para harmonizá-las com a presença da representação parlamentar. É necessário, por fim, reorganizar a rede diplomática e consular para garantir serviços adequados ao crescente número de cidadãos italianos que transferem de modo permanente a sua própria residência ao exterior”. No mesmo documento, constam 2 importantes propostas para mudar a Itália e cortar os custos da política, deste modo: Como mudará a Itália. Lega e Movi-

si su alcuni elementi chiave di primaria importanza. L'impegno è realizzare una politica estera che si basi sulla centralità dell'interesse nazionale e sulla promozione a livello bilaterale e multilaterale. (...)

Per quanto riguarda gli italiani residenti all'estero, è necessario valorizzare il loro patrimonio di esperienze e conoscenze per il sostegno del Made in Italy e la promozione della lingua e della cultura italiana nel mondo. Occorre inoltre riformare le procedure di voto per la circoscrizione estero e degli organi di rappresentanza del consiglio generale degli italiani all'estero (CGIE e Comites) per renderli più efficaci, trasparenti e meno soggetti a potenziali distorsioni del voto. Per Comites e CGIE è necessaria inoltre una specifica riforma delle funzioni per armonizzarle con la

presenza della rappresentanza parlamentare. Bisogna infine riorganizzare la rete diplomatica e consolare per garantire adeguati servizi al crescente numero di cittadini italiani che trasferiscono in modo permanente la propria residenza all'estero." (Fonte: "Contratto per il Governo del Cambiamento – M5S/Lega).

Nello stesso documento ci sono due importanti proposte per cambiare l'Italia e tagliare i costi della politica: "Come cambierà l'Italia - Lega e Movimento 5 stelle prevedono una riduzione del numero dei parlamentari; introduzione del vincolo di mandato per i parlamentari, potenziamento della democrazia diretta; autonomia regionale e garanzia di fondi in favore degli enti territoriali; introduzione referendum propositivo; soppressione quorum del referendum abrogativo;

potenziamento della iniziativa legislativa; trasparenza sui finanziamenti delle fondazioni collegate ai partiti politici; valutazione delle performance dei dirigenti della PA; tagliando alle leggi e semplificazione della PA.

Come tagliare i costi della politica Lega e Movimento 5 stelle prevedono il taglio dei costi della politica, degli enti inutili e dei privilegi; equiparazione del sistema previdenziale dei parlamentari, consiglieri regionali, ecc. al sistema previdenziale vigente per tutti i cittadini, anche per il passato; riduzione delle auto blu, degli aerei di Stato e dei servizi di scorta personale; taglio delle pensioni d'oro (superiori ai 5.000,00 euro netti mensili) non giustificate dai contributi versati." Fonte: <http://www.today.it/politica/testo-contratto-governo-m5s-lega.html>

Fino ad ora è passata inosservata dai media la grande crescita – dopo questa tornata elettorale, ovvio – del gruppo Maie, tanto nella Camera come nel Senato, passando ad avere 6 deputati (Silvia Benedetti, Mario Borghese,

Salvatore Caiata, Andrea Ceccoli, Antonio Tasso e Catello Vitiello) e 3 senatori, nel Gruppo Maie/PSI (Riccardo Nencini, Adriano Cario e Riccardo Merlo), ossia triplicando la rappresentanza del 2013/2018. Una crescita importante che premia gli sforzi del campione assoluto di preferenze, Presidente del Maie ed ora Senatore, Riccardo Merlo che, dopo 10 anni passati all'opposizione, vuole avere una voce attiva dentro il governo, sempre alla ricerca della difesa degli interessi dei residenti all'estero.

Considerando la citazione diretta nel "contratto" del nuovo governo dei cosiddetti professori di M5S/Lega di voler valorizzare il nostro patrimonio di esperienza e conoscenza, unita alla triplicazione delle componenti politiche dedicate ai nostri interessi, insieme agli altri deputati eletti nell'America del Sud, Lorenzato (Lega), Longo (PD) e Sangregorio (Usei) che sicuramente si impegneranno per affrontare e trovare soluzioni per i nostri quotidiani e soliti problemi, il futuro è promettente. Dubbi? ☑

bém quanto ao passado; redução dos carros oficiais, dos aviões do Estado e dos serviços de segurança pessoal; cortes nas altas pensões (superiores aos 5.000,00 euros líquidos mensais) não justificadas pelas contribuições feitas." Fonte: <<http://www.today.it/politica/testo-contratto-governo-m5s-lega.html>>. Até o momento foi quase despercebido da mídia o grande crescimento – após as eleições de março 2018, é claro – da componente Maie, tanto na Câmara como no Senado, que passou a ter 6 deputados (Silvia Benedetti, Mario Borghese, Salvatore Caiata, Andrea Ceccoli, Antonio Tasso e Catello Vitiello) e 3 senadores, no Grupo Maie/PSI (Riccardo Nencini, Adriano Cario e Riccardo Merlo), ou seja, o triplo dos anteriores três representantes eleitos em 2013/2018. Um crescimento importante que premia o esforço do sempre campeão de votos, Presidente do Maie, agora Senador, Ricardo Merlo, que, depois de 10 (dez) anos

na oposição, quer ter voz ativa no governo, sempre na busca da defesa dos interesses dos residentes no exterior. Se considerarmos a menção direta no "contrato" do novo governo dos chamados professores do M5S/Lega, de valorizar nosso patrimônio de experiência e conhecimento, da triplicação das componentes políticas dedicadas de algum modo ao nosso meio, bem como aos demais deputados eleitos na América do Sul, Lorenzato (Lega), Longo (PD) e Sangregorio (Usei), que certamente se empenharão em enfrentar e encontrar soluções para os nossos problemas rotineiros e quotidianos, o futuro será brilhante. Alguém duvida? ☑



mento 5 Stelle propõe uma redução do número de parlamentares; introdução do vínculo de mandato para os parlamentares, potencialização da democracia direta; autonomia regional e garantia de fundos a favor das entidades territoriais; introdução do referendun propositivo; supressão do quórum do referendun revogativo; potencialização da iniciativa legislativa; transparência nos financiamentos das fundações ligadas aos partidos

políticos; avaliação do desempenho dos dirigentes da administração pública; cortes na legislação e simplificação da administração pública. Como cortar os custos da política. Lega e Movimento 5 Stelle propõem o corte dos custos da política, dos entes inúteis e dos privilégios; equiparação do sistema previdenciário dos parlamentares, conselheiros regionais, etc. ao sistema previdenciário vigente para todos os cidadãos, tam-

Reprodução/Contratto





fanganiello@insieme.com.br

**WALTER FANGANIELLO
MAIEROVITCH**

IN PRIMA LINEA

Impeachment e Stato di Accusa: il Brasile è diverso dall'Italia

• Wálter Fanganiello Maierovitch, 71 anni, proviene dalla magistratura, professore di Diritto, giurista, fondatore nel '93 e presidente dell'Istituto Brasileiro Giovanni Falcone. È Cavaliere della Repubblica nominato dal presidente Oscar Luigi Scalfaro.

• Wálter Fanganiello Maierovitch, 71 anos é magistrado de formação, professor de Direito, jurista, fundador em 93 e presidente do Instituto Brasileiro Giovanni Falcone. É Cavaliere della Repubblica por ato do presidente Oscar Luigi Scalfaro.

■ **"IMPEACHMENT" E "STATO DI ACCUSA": BRASIL DIFERENTE DA ITÁLIA** - Causou grande espanto entre os detentores de dupla cidadania, -- italiana e brasileira--, a notícia de haver sido pedido o impeachment do íntegro presidente italiano, Sergio Mattarella, eleito chefe de Estado e responsável pela unidade nacional em 31 de janeiro de 2015. Depois do presidente Mattarella firmar posição de estar inclinado a formar um governo técnico em razão da falta de acordo para a formação de um governo entre o partido Lega Nord, liderado por Matteo Salvini, e o Movimento 5

Stelle, sob a liderança de Luigi Di Maio, houve uma apressada mudança. Os dois líderes políticos, então, pediram prazo para tentar novo entendimento e finalmente acordados formalizaram, em cartório e por escritura pública, uma espécie de pacto para a formação de um novo governo. Como se sabe, para ministro da economia os líderes 'leghista' e 'pentastelatto' resolveram impor ao presidente Mattarella o nome do professor Paolo Savona, com conhecida fama de antieuropeista, contrário ao euro e favorável à volta da velha lira. Por razões fundamentadas e expostas de

Ha causato un grande stupore tra coloro che hanno la doppia cittadinanza – italiana e brasiliana – la notizia della richiesta di impeachment dell'íntegro presidente italiano, Sergio Mattarella, nominato Capo dello Stato e responsabile dell'unità nazionale il 31 gennaio 2015.

Dopo la dichiarata intenzione da parte sua di voler formare un governo tecnico a causa della mancanza di accordo per la formazione di uno politico tra il partito Lega Nord, di Matteo

Salvini, e il Movimento 5 Stelle, di Luigi Di Maio, vi era stato un rapido cambiamento. I due leader politici avevano quindi chiesto un nuovo termine per cercare un nuovo accordo, che hanno finalmente formalizzato con una scrittura pubblica, una specie di patto per formare il governo.

Come è noto, a ministro dell'economia i leader 'leghista' e 'pentastelatto' avevano deciso per il nome del professor Paolo Savona (noto antieuropeista, contrario all'euro e favorevole al ritorno della vecchia lira). Adducendo argomenti basati sulla Costituzione e personalmente esposti, il presidente Mattarella si era opposto all'indicazione di Savona per guidare l'economia, in particolare in difesa dei risparmi degli italiani rispetto ai mercati e delle agenzie di rating.

Dando prova di impeti populistici e totalitari, irresponsa-

viva-voz, e com apoio na Constituição, o presidente Mattarella rejeitou a indicação de Savona para guiar a economia, em especialmente para a garantia da poupança dos italianos em face dos mercados e das agencias de riscos. Numa irresponsabilidade a demonstrar não conter seus ímpetus populistas e totalitários, o jovem 'leadership' estrelado Di Maio, - uma espécie de "pau-mandado" do líder maior Beppe Grillo -, requereu o "impeachment" do presidente Mattarella. Fez isso com fundamento no artigo 90 da Constituição e não ficou com a face corada ao sustentar ter o chefe de estado italiano traído o Estado italiano por submissão aos mercados e haver atentado à Constituição (art. 90: O Presidente da República não é responsável pelos atos cometidos no exercício de suas funções, exceto alta traição

ou atentado à Constituição). Ao grande e saudoso jurista Pietro Calamandrei e à Comissão dos 75 parlamentares elaboradores do texto encaminhado aos demais da Assembleia Constituinte, não agradava o termo inglês 'impeachment' (variação do francês 'empêchement'). Nem esse sistema que no século XVIII os 'founding fathers' dos EUA buscaram na 'Common Law', a partir do histórico julgamento parlamentar, em 1376, dos ministros do rei Eduardo III e da sua amante Alice Perrers, pelos ilícitos de corrupção e de incapacidade administrativa. Na Constituição italiana quem julga o presidente da República é a Corte Constitucional, ampliada por jurados populares. E os pressupostos são taxativamente tipificados no supramencionado artigo 90: "Atentado à Constituição e

bilmente il giovane leader politico penta stellato Di Maio – una specie di robot del leader Beppe Grillo – aveva chiesto l’“impeachment” del presidente Mattarella. Il suo attacco si basava sull’art. 90 della Costituzione, sostenendo a muso duro che il Capo dello Stato aveva tradito lo Stato italiano sottomettendosi al volere dei mercati, atten-
tando alla Costituzione.

---articolo 90: Il Presidente della Repubblica non è responsabile degli atti compiuti nell’esercizio delle sue funzioni, tranne che per alto tradimento o per attentato alla Costituzione---

Al grande e rimpianto giurista Piero Calamandrei e alla Commissione dei 75 parlamentari che avevano elaborato il testo presentato all’Assemblea Costituente, non piaceva il termine inglese impeachment (variazione del francese empêchement). Nemmeno il sistema che nel secolo XVIII i “Padri Fondatori” degli

Stati Uniti cercarono nel “Common Law”, a partire dallo storico giudizio parlamentare del 1376 dei ministri del Re Edoardo III e la sua amante Alice Perers, per gli illeciti di corruzione ed incapacità amministrativa.

Nella Costituzione italiana, chi giudica il presidente della Repubblica è la Corte Costituzionale, allargata con giudici popolari. Ed i presupposti sono tassativamente specificati nel sopracitato articolo 90: “Attentato alla Costituzione ed Alto Tradimento. Ci sono quindi in gioco concetti giuridici ed adeguamenti tipici che possono essere valutati più da giuristi che politici. Il ‘nomem juris’ che si da questo istituto è “Stato di Accusa”.

Facendo un parallelo, nel sistema costituzionale brasiliano il giudizio è unico, sono i senatori responsabili tanto dell’aspetto giuridico come di quello politico. Dato che gli 81 senatori brailiani non hanno bisogno di

giustificare il voto, finisce che il tecnico-giuridico conta poco. Ecco un primo punto di deviazione del sistema costituzionale brasiliano, dato che la logica sarebbe, una volta inquadrato il fatto delittuoso, valutare, politicamente, la convenienza e l’opportunità di una eventuale condanna o assoluzione. Nella Costituzione italiana, quando vi è una richiesta di stato di accusa del Presidente della Repubblica, vi è una fase preliminare di ammissibilità nel Parlamento. Viene creata una commissione ad hoc mista, formata di deputati e senatori e viene fatto un primo esame. Essa, o archivia la mozione per mancanza di sussistenza (come nel caso della grottesca pretesa di Di Maio) o propone al Parlamento di andare avanti con l’accusa.

In Brasile è molto differente e il punto di partenza di tutto è nelle mani del Presidente della Camera dei Deputati: per

esempio era stato l’allora presidente della Camera Eduardo Cunha (attualmente in prigione preventiva accusato di corruzione a causa di una condanna in I grado) a dare seguito all’impeachment della ex-presidente Dilma.

Tornando all’Italia. Con il parere della Commissione ad hoc mista definito, il Parlamento italiano delibera, con una decisione di natura politica e presa dalla maggioranza assoluta dei suoi membri, se dare alla Corte Costituzionale l’incarico di giudicare il Capo dello Stato, nel rispetto del diritto positivo.

Insomma la funzione giuridica è nelle mani della Corte Costituzionale. Solo essa è legittimata e mettere la parola fine su un’eventuale violazione. Per il giudizio del presidente della Repubblica italiana, la Corte acquisisce, come sancito dalla Carta Costituzionale, una composizione più ampia.

IMPEACHMENT

alta traição. Em jogo, como se verifica, conceitos jurídicos e adequações típicas mais afetadas a juristas do que a políticos. A esse instituto deu-se o 'nomem juris' de “Stato di Accusa”. Feito um paralelo, no sistema constitucional brasileiro e numa única operação mental, são os senadores legitimados a julgar jurídica e politicamente. Como os 81 senadores brasileiros não

precisam motivar o voto, acaba o técnico-jurídico contando pouco. Assim, ocorre um primeiro desvirtuamento do sistema constitucional brasileiro, pois a lógica seria, uma vez tipificado o crime de responsabilidade, passar a apreciar, politicamente, a conveniência e oportunidade para se condenar ou absolver. Na Constituição italiana, quando apresentado um pedido

para se colocar o presidente da República em situação de acusado ('stato di accusa'), existe uma fase preliminar de admissibilidade pelo Parlamento. De início, forma-se uma comissão especial mista de deputados e senadores e esta faz um primeiro exame. Então, ou arquivava liminarmente a denúncia se for inepta (como, por exemplo, no caso da grotesta pretensão

de Di Maio) ou propõe ao Parlamento o prosseguimento da acusação. No Brasil, é bem diverso e o pontapé inicial cabe com exclusividade ao presidente da Câmara dos deputados: de se recordar o deferimento do prosseguimento do 'impeachment' da ex-presidente Dilma pelo então presidente da Câmara Eduardo Cunha (atualmente preso preventivamente sob

Ai suoi 15 membri – i quali ricoprono l’incarico a tempo determinato e definito – si aggiungono 16 giurati popolari, estratti a sorte da una lista di cittadini comuni, dotati dei requisiti di eleggibilità per l’incarico di Senatore della Repubblica.

Vale qui la pena ricordare che in Italia vige il parlamentarismo repubblicano con il quale il primo ministro, con funzioni di Capo del Governo, è soggetto alle mozioni di fiducia del Parlamento e, al termine del processo di fiducia è, eventualmente, destituito.

Parlando del presidente della Repubblica italiana, Capo di Stato, fino ad oggi nessun presidente italiano è stato “messo in stato di accusa”. L’ultima archiviazione aveva visto protago-

nista l’allora presidente Giorgio Napolitano - oggi riserva morale italiana e senatore a vita -, ordito sempre dal Movimento 5 Stelle: l’irresponsabilità di Di Maio per l’uso dello strumento costituzionale dello “stato di accusa” aveva un precedente.

È giusto ricordare, molto tempo fa, che presentando il rischio di successo dello stato di accusa, il già deceduto presidente Francesco Cossiga si era dimesso. All’epoca, Cossiga era stato accusato di un suo coinvolgimento, ai tempi della Guerra Fredda, con l’organizzazione segreta di spionaggio nota come Gladio, operata dalla CIA.

Apprendo un’altra parentesi: lo stesso Cossiga si fece in quattro per proteggere Cesare Battisti quando il famoso terro-

rista e assassino cercava asilo in Brasile, ottenendolo; Battisti che al momento è sotto esame del Supremo Tribunale Federale.

Nel sistema costituzionale brasiliano, l’impeachment è contemplato nell’attuale Costituzione del 1988 ma che il Parlamento non si è preso l’onere di regolamentarne la procedura e, così, vi è una legge del 1950, con un rito adeguato alle esigenze del giudizio dell’allora presidente Fernando Collor, che vide il suo mandato cassato ed i suoi diritti politici sospesi per crimini di responsabilità.

Quando l’ultima parola è lasciata a politici e non ad una Corte Costituzionale può far correre il rischio di ingiustizie ed eterni sospetti. Negli Stati Uniti, dopo l’assassinio di Abraham Lincoln

(1865), il suo vice-presidente riuscì a liberarsi dell’impeachment in un ambiente carico di rancori decorrenti dalla Guerra di Secessione. Di regola, senatori e affiliati a partiti politici non possono essere considerati giudici imparziali.

Insomma: l’episodio così precipitoso con cui Di Maio ha invocato la sottomissione del presidente Mattarella al procedimento di “stato di accusa” avrà lo stesso epilogo di quello accaduto con Napolitano. E presto finirà nel dimenticatoio visto che l’Italia ha già un nuovo premier ed un nuovo Consiglio dei Ministri, tutto sotto la preoccupante crescita della popolarità di Matteo Salvini, un populista disumano se si parla dell’argomento immigrazione e filofascista. ☑

odor de corrupção em razão de condenação em primeiro grau de jurisdição). Com efeito, e de volta ao sistema italiano. Com o parecer da comissão especial mista exarado, o Parlamento italiano delibera, em decisão de natureza política e tomada pela maioria absoluta dos seus membros, conceder autorização para a Corte Constitucional julgar o chefe de Estado, conforme o Direito positivo. Como se percebe sem nenhuma dificuldade, a função jurisdicional, de indicar tecnicamente o Direito aplicável, é da Corte Constitucional. Só ela está legitimada a dar a palavra final sobre eventual violação. Para o julgamento do presidente da República italiana, a Corte adquire, por determinação expressa na Lei Maior, uma composição especial. Aos seus 15 juízes togados da Corte constitucional - e vale lembrar que eles possuem mandato por tempo certo e determinado -, são acrescidos 16 jurados populares, escolhidos

por sorteio em lista de cidadãos comuns, dotados dos requisitos de elegibilidade para o cargo de senador da República. A essa altura, vale lembrar que na Itália vigora o parlamentarismo republicano, pelo qual o primeiro-ministro, com função de chefe de governo, fica sujeito à moção de confiança do Congresso e, concluído o processo pela desconfiança, é destituído. Quanto ao presidente da República italiana, chefe do Estado, até hoje, nenhum presidente italiano foi, como se diz tecnicamente, “messo in stato di accusa”. O último arquivamento realizado envolveu o então presidente Giorgio Napolitano - que é uma reserva moral italiana e hoje senador vitalício -, em face de representação do Movimento 5 Estrelas: a irresponsabilidade de Di Maio pelo uso do instrumento constitucional do “stato di accusa” contava com antecedente. Convém lembrar, muito tempo faz, que ao pressentir

o risco de sucesso, acabou renunciando ao mandato o presidente Francesco Cossiga, já falecido. À época, Cossiga foi acusado de envolvimento, no tempo da Guerra Fria, com a organização secreta de espionagem conhecida por Gládio, operada pela CIA. Parêntese e com função de pró-memória. O mesmo Cossiga se esmerou em proteger Cesare Battisti, quando o notório terrorista e assassino buscava o asilo no Brasil, enfim obtido e, no momento, sujeito a reexame pelo Supremo Tribunal Federal. No sistema constitucional brasileiro, o 'impeachment' ficou prestigiado na Constituição de 1988 que está em pleno vigor, mas o Congresso não teve interesse em regulamentar o seu procedimento e, assim, vigora uma lei de 1950, com rito adequado ao utilizado no julgamento do então presidente Fernando Collor, que teve o mandato cassado e os direitos políticos suspensos por crime de responsa-

bilidade. A última palavra dada por políticos e não a uma Corte constitucional leva sempre ao risco de injustiças e eternas desconfianças. Nos EUA, após o assassinato de Abraham Lincoln (1865), conseguiu se livrar do 'impeachment' seu ex-vice-presidente, num ambiente carregado de rancores decorrentes da Guerra de Secessão. Como regra, não dá para considerar senadores, filiados a partidos políticos, como juizes isentos. Em resumo: O episódio da precipitação de Di Maio quanto a propor a submissão do presidente Mattarella ao procedimento de “stato di accusa” terá o mesmo fim do sucedido a Napolitano. E não tardará a cair no esquecimento pois a Itália já conta com novo premier e está formado e empossado o seu Conselho de Ministros, tudo sob o assustador crescimento da popularidade de Matteo Salvini, um populista desumano com a questão imigratória e filofascista. ☑



L'olio è ancora più antico di quanto si possa credere

L'uso dell'olio da parte dell'uomo risale a tempi più antichi di quanto si pensi. Tracce trovate in un'anfora di ceramica ed in altri frammenti di terracotta, scoperti verso la fine del secolo scorso in Sicilia, indicano che il prodotto è conosciuto e fabbricato da almeno 4.000 anni. La scoperta è avvenuta nel comune di Castelluccio di Noto e solo ora sono stati

analizzati da un gruppo di ricercatori italiani. Davide Tanasi, che lavora presso la "University of South", della Florida, negli Stati Uniti, ha pubblicato il risultato di tali analisi sulla rivista "Analytical Methods", secondo quanto informava recente-

mente l'Agenzia italiana Ansa. L'agenzia riporta quello che il ricercatore ha detto: "Abbiamo trovato la prima prova chimica del più antico olio nella preistoria italiana" e ciò "ci fa spostare di 700 anni indietro la data che si stimava come inizio della sua produzione", dato che fino ad oggi si credeva, sulla base di altre scoperte, che la produzione risalisse al XII e XI secolo a.C. a Cosenza e Lecce.

L'agenzia Ansa ha pubblicato che i ricercatori hanno trovato tracce di acido oleico e linoleico, prove del-

la presenza di olio, in alcuni frammenti di terracotta ed in un'anfora di ceramica scoperti 20 anni fa durante degli scavi tenutisi in Sicilia in un sito archeologico di Castelluccio di Noto, relativi all'età del Bronzo. I resti sono conservati nel Museo Archeologico di Siracusa dove, i lavori di restauro, hanno permesso di ricostruire un'anfora partendo da oltre 400 frammenti. L'anfora è alta un metro ed ha la forma di un uovo. Nello stesso luogo sono stati rinvenuti frammenti di altri due vasi di terracotta contenenti anch'essi sostanze organiche, la cui analisi chimica ha confermato la teoria. Recentemente, in Portogallo, ricercatori dell'Università di Trás-os-Montes e Alto Douro hanno datato un olivo come il più antico d'Europa. È noto come l'ulivo di Mouriscas e avrebbe 3.350 anni. Dà ancora frutti. In origine l'albero è un zambujeito (un tipo di albero, ndr) che è stato innestato e produce due qualità di frutti. ☑

● **L'anfora di terracotta trovata in Sicilia, gli ulivi di Mouriscas, in Portogallo ed una dimostrazione (Wikipedia) dell'habitat della pianta nell'area del Mediterraneo.** ♦ A jarra de terracota encontrada na Sicília, a oliveira das Mouriscas, de Portugal, e uma demonstração (Wikipedia) do habitat da planta na área do Mediterrâneo.



■ **O AZEITE É MUITO MAIS ANTIGO DO QUANTO SE PODERIA IMAGINAR** - O uso do azeite pelos homens é coisa bem mais antiga do quanto se pensava. Restos encontrados numa jarra de cerâmica e em outros fragmentos de terracota,

descobertos no final do século passado na Sicília, indicam que o produto é conhecido e fabricado há pelo menos quatro mil anos. A descoberta aconteceu no município de Castelluccio di Noto e foram recentemente analisados somente agora por um grupo de pesquisadores italianos. Davide Tanasi, que trabalha na "University of South", da Flórida, nos Estados Unidos, publicou o resultado das análises na revista "Analytical Methods", segundo noticiou recentemente a Agência italiana Ansa. A agência reporta o que disse o pesquisador: "Encontramos a primeira prova química da mais antiga azeite na pré historia italiana" e isto "leva retroage pelo menos em 700 anos a data que se tinha como o início da produção de azeite", pois até então o que se sabia é que algumas descobertas indicavam a produção de azeite em Cosenza e Lecce por volta do XII e XI século antes

de Cristo. A agência Ansa publicou que os pesquisadores encontraram traços de ácidos oleico e linoleico, que são as assinaturas do azeite, em alguns fragmentos de terracota e numa jarra de cerâmica descobertos há 20 anos durante escavações realizadas na Sicília, num sítio arqueológico de Castelluccio di Noto, relativos à Idade do Bronze. Os restos estão conservados no Museu Arqueológico de Siracusa e onde os trabalhos de restauração conseguiram recompor a jarra a partir dos cerca de 400 fragmentos. A jarra tem um metro de altura e forma de ovo. No mesmo sítio foram encontrados fragmentos de outras duas vasílias de terracota também com substâncias orgânicas, cuja análise química contribuiu para o veredito. Recentemente, em Portugal, pesquisadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, dataram uma oliveira considerada como mais antiga da europa. Ela é conhecida como a oliveira de Mouriscas e teria nascido há 3.350 anos. Ainda produz frutos. Originalmente a árvore é um zambujeito que foi enxertado e produz duas qualidades de azeitona. ☑

IL RADUNO DEI BONATTI

LA FAMIGLIA SI RIUNISCE PER LA NONA VOLTA NEL LUOGO DI ARRIVO DEGLI AVI IMMIGRANTI A SANTA CATARINA



• *Dopo la Messa celebrata nella Cappella di Santo Antonio – punto di partenza dell’immigrazione trentina nella regione - da Padre Mario Bonatti, i partecipanti dell’incontro posano per una foto davanti alla chiesa. ♦ Depois da missa festiva celebrada na capela de Santo Antônio - o marco zero da imigração trentina na região - pelo Padre Mario Bonatti, os participantes do encontro posam para foto diante da igreja.*

Risulta che il luogo di origine della famiglia Bonatti, in Provincia di Trento, sia Civezzano, per poi espandersi in altri luoghi come Villazzano arrivando anche a Matterello da dove, nel 1875, un certo Giovanni Battista Bonatti, decise di mollare tutto per andare in Brasile, alla ricerca di migliori opportunità. Il libro, intitolato “Ritorno alle Radici”, di Mario e Flavio Bonatti (Casa Editrice Salesiana), racconta che Giovanni faceva parte della prima leva di immigranti trentini che arrivarono a Rio des Cedro e colonizzarono la regione di Pomeranos. Da lì sarebbe partita l’espansione della famiglia per il Brasile, con molti discendenti che operano nei più svariati settori, professioni e vocazioni. Da notare che anche altri Bonatti giunsero nel Nuovo Mondo arrivando da altre aree del nord d’Italia dove il loro cognome appare in oltre 300 comuni.

I Bonatti, discendenti o no di Giovanni, sono orgogliosi della loro storia e, periodicamente, seppur senza una certa regolarità, cercano di riunire la grande famiglia, come è accaduto lo scorso 20 maggio, nella Cappella di Santo Antonio, a Rio dos Cedros-SC, nono incontro (l’ultimo si era tenuto nel 2015). Hanno presenziato ad una Messa detta da Padre Mario (uno dei baluardi della famiglia e studioso del fenomeno dell’immigrazione trentina in Brasile al punto di avere, quando studiò a Trento, difeso la



Foto: Desiderio Peron

tesi universitaria sul confronto tra il dialetto trentino originale e quello parlato in Brasile), fatto foto, cantato con il coro del Lira Circolo Italiano di Blumenau, pranzato e preso la merenda pomeridiana nel salone della parrocchia tra abbracci, saluti e promesse di rincontro. Secondo lo stesso Padre Mario, la famiglia si era riunita una prima volta nel 1975, per il centenario dell'im-

■ **OS BONATTI REUNIDOS - A FAMÍLIA SE REUNE PELA NONA VEZ NO LOCAL DE CHEGADA DOS ANCESTRAIS IMIGRANTES EM SANTA CATARINA** - Consta que o lugar de origem da família Bonatti, na Província de Trento, é Civizzano, tendo depois se espalhado para outros lugares como Villazano

até chegar em Matteredlo de onde, em 1875, um tal Giovanni Battista Bonatti resolveu emigrar para o Brasil em busca de melhores oportunidades. O livro intitulado "De Volta às Raízes", de Mario e Flavio Bonatti (Editora Salesiana), conta que Giovanni fez parte da primeira leva de

migrazione trentina alla presenza di Bruno Fronza, storico presidente dell'Associazione 'Trentini nel Mondo'.

"Io suo entusiasmo – dice il sacerdote che ha 80 anni e vive a San Paolo – causò un grande cambiamento culturale, gli italiani del Brasile sono oggi i trentini tirolesi che annualmente fanno le feste nei Circoli Trentini, aumentando la diffusione dei loro co-

imigrantes trentinos que chegaram em Rio dos Cedros e colonizaram a região de Pomeranos. Teria sido a partir daí que a família se espalhou pelo Brasil, deixando diversos descendentes que atuam nos mais diversos ramos, nas mais diversas profissões e vocações. Ressalve-se,

entretanto, que outros Bonatti vieram para o Novo Mundo provenientes de outras áreas do norte Itália onde o sobrenome aparece em mais de trezentos municípios. Os Bonatti, descendentes de Giovanni ou não, têm orgulho de sua história e periodicamente, embora não com regularidade,

stumi, soprattutto la musica e la culinaria, la lingua, la storia, la cultura ed il turismo". Sempre secondo Padre Mario, i trentini del Brasile, seppur sia passato molto tempo, mantengono lo stesso vocabolario giunto con l'immigrazione. Quello che era della cultura brasiliana, ovviamente "doveva cambiare, sarebbe stato differente". Così nuove parole vennero create dai trentini bra-

siliani o prese in prestito dal portoghese e ciò "ha dato vita ad un trentino più ricco da un punto di vista culturale". Il 9° Incontro della famiglia Bonatti di Santa Catarina è stato organizzato dall'Associazione della Famiglia ed ha riunito oltre 500 persone. Erano presenti discendenti provenienti da Minas Gerais, San Paolo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.



Foto: Desiderio Peron



de, procuram reunir a grande família, como aconteceu no dia 20 de maio último, na capela de Santo Antônio, em Rio dos Cedros-SC, nono encontro (o último ocorreu em 2015). Ali participaram de missa rezada pelo Padre Mario (um dos baluartes da família e estudioso do fenômeno da imigração trentina no Brasil a ponto de ter, quando estudou no Trento, defendido tese universitária sobre o confronto do dialeto trentino original com aquele falado no Brasil), tiraram fotos, cantaram com o coro do Lira Circulo Italiano de Blumenau

e almoçaram e tomaram café da tarde juntos no salão da paróquia entre muitos abraços e cumprimentos e reencontros. Segundo o próprio Padre Mario, a família reuniu-se pela primeira vez em 1975, no centenário da imigração trentina com a presença de Bruno Fronza, histórico presidente da Associação 'Trentini nel Mondo'. "O seu entusiasmo - diz o sacerdote com 80 anos de idade que vive em São Paulo - provocou uma grande mudança cultural, os italianos do Brasil são hoje os trentinos tirolezes que fazem anualmente a

feita dos Círculos Trentinos, aumentando a difusão de seus costumes, sobretudo a música e a alimentação, a língua, a história, a cultura e o turismo". Ainda segundo Padre Mário, os trentinos no Brasil, mesmo tanto tempo depois, mantêm basicamente o mesmo vocabulário trazido com a imigração. O que era da cultura brasileira, naturalmente "tinha que mudar, deveria ser diferente". Assim, outras palavras foram criadas pelos trentinos brasileiros ou emprestadas do português e isso "resultou num trentino mais rico culturalmente".

O 9º Encontro da família Bonatti de Santa Catarina foi organizado pela Associação da Família e reuniu mais de 500 pessoas. Estiveram presentes descendentes vindos de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Padre Mario é feliz com os cuidados que vêm sendo demonstrados na construção da memória imigrante por aqui. Inaugurou-se em Rio dos Cedros, em 2017, o Museu Trentino, obra de José Tafner, outro estudioso trentino do município, enquanto ele próprio, juntamente com Everton Altmayer - dois

Padre Mario è contentissimo per tutta l'attenzione che viene manifestata nella costruzione della memoria dell'immigrante. A Rio dos Cedros è stato inaugurato, nel 2017, il Museo Trentino, lavoro di José Taffner, un altro studioso trentino del comune, e lui, insieme a Everton Altmayer – due diplomati in Trentino – si sono riuniti per coordinare e mettere insieme studi sul dialetto

trentino in Brasile, dal cui lavoro sono stati fatti quindici studi per formare un libro di 380 pagine, una sintesi di quattro tesi di dottorato e master con altri studi di carattere più storico e culturale. Sicuramente ci sarà un prossimo incontro della famiglia ma non si sanno ancora né data e né luogo. Un lavoro che comunque è facilitato dal gruppo chiuso su FB della famiglia. ☑

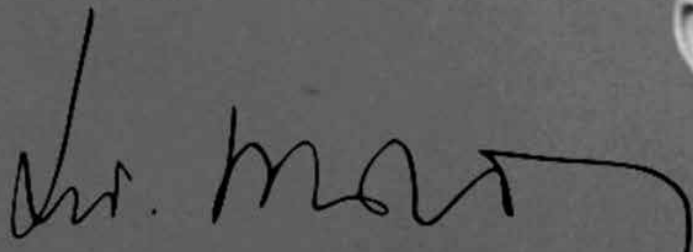


diplomados no trentino - reuniram-se para coordenar e reunir os estudos sobre o dialeto trentino no Brasil, de cujo trabalho resultaram quinze estudos para formar um livro de 380 páginas, síntese de quatro teses de doutorado e mestrado com outros estudos de caráter mais histórico e cultural. O próximo encontro da família vai acontecer, certamente, mas nem local nem data foram ainda marcados. Trabalho hoje que se resolve em poucas horas através do grupo fechado da família existente no Facebook. ☑

● **Aspetti della Messa celebrata da Padre Mario, il coro del Lira Circolo Italiano di Blumenau, Ivone e Pietra Bonatti (organizzazione), membri di un nucleo familiare di Alto Vale do Itajaí, Getulio Bonatti e famiglia di SP e Padre Mario Bonatti con altri Bonatti.** ♦ *Aspectos da missa celebrada por Padre Mario, o coro do Lira Círculo Italiano de Blumenau, Ivone e Pietra Bonatti (organização), integrantes de um núcleo familiar do Alto Vale do Itajaí, Getulio Bonatti e família de SP e o Padre Mario Bonatti com outros Bonatti.*



RICORDANDO (2)



ALDO MORO

IL 9 MAGGIO 2018, A QUARANTA ANNI DALLA MORTE
DEL GRANDE STATISTA UCCISO DALLE BRIGATE ROSSE...



Si disse, all'epoca, che la trattativa era resa impossibile anche da vincoli di alleanza esterni all'Italia; ma, secondo Claudio Martelli, questo è solo indice di un comportamento costante della politica italiana, quando vuole scaricare le proprie responsabilità. Come avviene con l'Europa oggi, e non si comprende, per quali motivi i cittadini tedeschi dovrebbero accollarsi il Debito Pubblico italiano, cui invece dovrebbe essere nostra responsabilità far fronte. La volontà a non trattare la liberazione dell'ostaggio Moro, fu, per Claudio Martelli, l'atto iniziale dell'antipolitica oggi trionfante. Considerare la politica, contemporaneamente, come massima responsabile della situazione ed inetta a porvi rimedio, è la premessa per avviare una nuova forma della politica, una forma autoritaria. Non più capace di mescolare, élites e popolo. Da quel momento storico, ricorda Martelli, tutta l'area dell'Autonomia Operaia e dei gruppi extraparlamentari, venne assimilata al terrorismo. Non era Moro, ricostruisce Martelli, a volere il cosiddetto "Compromesso Storico", con il PCI; era questa invece una strategia del solo Enrico Berlinguer. Era l'inizio, allora, di una crisi di sistema. Che oggi dispiega pienamente i suoi effetti. E cui non pare esservi argine.

Il professor Ridola ha concluso il Convegno puntando i riflettori sull'apporto essenziale di Aldo Moro nella scrittura della Costituzione della Repubblica Italiana, in particolare sull'articolazione generale del testo e sull'Articolo 2. E sui costanti assilli, nel suo lavoro politico ed intellettuale: l'insistenza sull'uomo e sulla persona; sulla funzione sociale dello Stato, e addirittura, sulla funzione sociale dei Diritti.

Immagino, ora, di poter esprimere, a margine del Convegno del 9 maggio scorso, sommessamente qualche mia considerazione.

A quaranta anni di distanza dalla tragica fine della vicenda umana e politica di Aldo Moro, credo possa dirsi, con tutta franchezza, che essa resta totalmente aperta. Nella sua analisi storica. Nel giudizio politico su quella temperie. E, per certi versi, persino nel suo concreto svolgersi criminale, come adombra in modo assai inquietante, la Relazione conclusiva della Commis-

sione d'Inchiesta Parlamentare della scorsa Legislatura. D'altra parte, anche Ferdinando Sacco e Bartolomeo Vanzetti sono stati processati, riconosciuti colpevoli e assassinati sulla sedia elettrica senza che con questo si possa dire che la verità processuale corrisponda con quella storica. La morte di Aldo Moro, può essere letta in una chiave odierna, come hanno fatto Martelli e Mieli, per regolare vecchi conti politici del passato; tra socialisti e comunisti italiani, e tra PCI e aree extraparlamentari, spesso governate da giovani d'estrazione borghese, per i quali il PCI era il primo nemico da abbattere. Non mi sento in grado, in questa sede, di affrontare una discussione sulla questione fondamentale della necessità di una Trattativa, per la libe-

■ **LEMBRANDO (2) ALDO MORO - NO DIA 9 DE MAIO, 40 ANOS DEPOIS DA MORTE DO GRANDE ESTADISTA ASSASSINADO PELAS BRIGADAS VERMELHAS...** - Falou-se à época que a negociação tornara-se impossível também devido a vínculos de alianças externas à Itália. Mas, segundo Claudio Martelli, este é apenas indicativo de um comportamento recorrente da política italiana quando quer eximir-se de suas responsabilidades. Como acontece com a Europa de hoje, e não se entende, por quais motivos os cidadãos alemães deveriam suportar a Dívida Pública italiana, uma responsabilidade que deveria ser toda nossa. A decisão de não negociar a liberação do refém Moro foi, para Claudio Martelli, o ato inicial da anti-política hoje triunfante. Considerar a política, ao mesmo tempo, como a responsável ma-

ior pela situação e incapaz de resolver os problemas é a premissa para iniciar uma nova forma de política, uma forma autoritária. Não mais capaz de misturar as elites ao povo. A partir daquele momento histórico, lembra Martelli, toda a área da Autonomia Operária e dos grupos extraparlamentares foi assimilada pelo terrorismo. Não era Moro, segundo Martelli, que queria o chamado "Compromisso Histórico" com o PCI; essa era, ao contrário, uma estratégia apenas de Enrico Berlinguer. Começava, então, uma crise de sistema que hoje desdobra plenamente seus efeitos e aos quais parece não existirem freios. O professor Ridola concluiu o seminário colocando refletores sobre a contribuição essencial de Aldo Moro na escrita da Constituição da República Italiana, particularmente sobre a

razione dell'ostaggio Aldo Moro, o sul rifiuto di essa, in nome della responsabilità a non fornire alcuna legittimazione politica alle Brigate Rosse, non avallando l'idea che in Italia fosse in corso una Guerra Civile, in cui i contendenti avessero pari dignità. Voglio limitarmi a guardare alcune delle conseguenze reali, di quegli accadimenti.

a vicenda di Aldo Moro spiega, secondo Claudio Martelli e Paolo Mieli, ma anche secondo Rino Formica che lo sostiene in un'intervista a "L'Espresso", sia pure non nei termini ascoltati nel Convegno, il trionfo odierno di forze politiche populiste, la cui origine, è tutta da ricercarsi nel rifiuto ad assumere una responsabilità politica, trattando per liberare l'ostaggio, da parte del Partito Comunista Italiano, in modo particolare, nel cui grembo, erano pure germogliate le Brigate Rosse. La storia degli ultimi quaranta anni, diviene quindi la storia di un fallimento. Quello della ipotesi di condurre al governo del Paese le sue classi subordinate, tradite da gruppi dirigenti, prima incapaci di rispondere politicamente alla sfida lanciata dalle Brigate Rosse, e poi travolti dall'emergere della semplificazione populista di fronte alla crisi globale, ai fenomeni migratori, alle nuove sfide del progresso tecnologico.

E' una lettura molto partigiana, quella proposta. E senza contraddittorio. Esattamente come accade nel pieno di una battaglia per l'egemonia culturale. In cui chi si senta vincitore, dentro un percorso storico, riscrive i passaggi fondamentali che conducono all'oggi, ad uso e consumo della propria visione del mondo. Perché producano nuovi e coerenti effetti. Aiutata la lettura, in questo caso, anche dall'assordante mutismo di chi potrebbe produrre

un'altra visione dei fatti, anche alla luce della propria concreta esperienza storica ed ideale. Ma, nel campo occupato una volta dal Partito Comunista Italiano, e da autorevolissime figure intellettuali, oggi non vi è più nessuno. E non parlo tanto di ideologia o di schieramento. Quanto proprio di presenza politica, di ispirazione ideale e morale. Neppure su un piano culturale, salvo pochissime eccezioni, vi è più qualcuno che abbia la tempra per aprire seri dibattiti storici o sull'attualità, all'altezza della sfida che taluni relatori del Convegno, nel deserto, hanno posto. Un po' perché quell'esperienza storica non è stata davvero in grado di rileggere se stessa, alla luce degli accadimenti dopo il 1989, e un po' perché chi si è voluto autonominare erede di quelle esperienze, non ne aveva né lo spessore intellettuale e morale, e, col tempo, ne ha perduto anche ogni credibilità politica. Io frequentavo la terza media, nel 1978. I ragazzini di tredici e quattordici anni, allora, parlavano abitualmente di politica. Ne avevano esperienza diretta, persino nella periferica Lecce, dove allora vivevo. Mi colpì moltissimo, il giorno dopo il rapimento di Aldo Moro, leggere, sul muro di un palazzo posto dinanzi all'ingresso principale della mia scuola, una grande scritta realizzata con la vernice nera: "Moro: chi semina vento, raccoglie tempesta". Era firmata "Fronte della Gioventù", l'organizzazione giovanile del Movimento Sociale Italiano, di chiara e non rinnegata ispirazione fascista, all'epoca. Lecce esprimeva a quel tempo percentuali di voto per il MSI ben oltre il 10% e Almirante, Segretario del MSI, spesso figurava come Capolista nelle elezioni.

(Continua nel prossimo numero) ☒

articulação geral do texto e sobre o Artigo 2. E sobre as constantes preocupações em seu trabalho político e intelectual: a insistência sobre o homem e sobre a pessoa; sobre a função social do Estado e, até mesmo, sobre a função social dos Direitos. Pretendo, agora, à margem da Conferência de 9 de maio último, poder expressar humildemente algumas minhas considerações. À distância de 40 anos do trágico fim do caso humano e político de Aldo Moro, acredito que se possa dizer, com toda a franqueza, que ele continua totalmente aberto. Em sua análise histórica. No juízo político e sobre o clima de então. E, em certo sentido, até mesmo no concreto desenrolar do aspecto criminal, como sugere de forma muito inquietante o Relatório Conclusivo da Comissão de Investigação Parlamentar da última legislatura. Por outro lado, também Ferdinando Sacco e Bartolomeo Vanzetti foram processados, reconhecidos culpados e assassinados na cadeira elétrica sem que com isso se possa dizer que a verdade processual corresponda àquela histórica. A morte de Aldo Moro pode ser lida sob uma chave atual, como fizeram Martelli e Mieli, para ajustar velhas contas políticas do passado entre socialistas e comunistas

italianos, e entre o PCI e áreas extraparlamentares, frequentemente dirigidas por jovens de origem burguesa, para os quais o PCI era o primeiro inimigo a ser abatido. Não me sinto em condições, aqui, de enfrentar uma discussão sobre a questão fundamental da necessidade de uma negociação para a liberação do refém Aldo Moro, ou sobre a rejeição dela, em nome da responsabilidade de não dar legitimidade política às Brigadas Vermelhas, não avalizando a ideia de que na Itália estivesse em curso uma Guerra Civil, na qual os contendores tivessem igual dignidade. Quero limitar-me a olhar para algumas das consequências reais daqueles acontecimentos. O caso Aldo Moro explica, segundo Claudio Martelli e Paolo Mieli, e também segundo Rino Formica que sustenta isso numa entrevista a "L'Espresso", embora não nos termos ouvidos na Conferência, o triunfo atual de forças políticas populistas, cuja origem deve-se procurar na rejeição em assumir uma responsabilidade política, negociando para a libertação do refém, por parte do Partido Comunista Italiano, de forma especial, em cujo seio tinham sido engendradas as Brigadas Vermelhas. A história dos últimos quarenta anos torna-se, portanto, a história de uma falên-

cia. A da hipótese de levar ao governo do País suas classes subordinadas, traídas por grupos dirigentes, primeiro incapazes de responder politicamente ao desafio lançado pelas Brigadas Vermelhas e, depois, atropeladas pelo surgimento da simplificação populista diante da crise global, dos fenômenos migratórios, dos novos desafios do progresso tecnológico. Aquela proposta constitui uma leitura muito 'partigiana'. E sem contraditório. Exatamente como acontece no auge de uma batalha pela hegemonia cultural. Na qual quem se sentir vencedor, dentro de um percurso histórico, reescreve os trechos fundamentais que conduzem ao hoje, para uso e consumo de sua própria visão de mundo. Para que produzam novos e coerentes efeitos. Leitura ajudada, neste caso, também pela mudez ensurdecadora de quem poderia produzir uma outra versão dos fatos, também à luz da própria e concreta experiência histórica e ideal. Mas, no campo ocupado uma vez pelo PCI e por autorizadas figuras intelectuais, hoje não existe mais ninguém. E não falo apenas de ideologia ou partidarismo. Nem de presença política, de inspiração ideal e moral. Nem mesmo num plano cultural, salvo raríssimas exceções, existe alguém que tenha a coragem de

abrir sérios debates históricos ou sobre a atualidade, à altura do desafio que alguns relatores da Conferência colocaram no deserto. Um pouco porque aquela experiência histórica não foi verdadeiramente capaz de ler a si própria, à luz dos acontecimentos depois de 1989, e um pouco porque quem quis se autodenominar herdeiro daquelas experiências não tinha estatura intelectual e moral e, com o tempo, perdeu também toda credibilidade política. Em 1978, eu frequentava a terceira média. Os jovens de 13 e 14 anos, então, falavam normalmente de política. Dela tinham experiência direta, até mesmo na periférica Lecce, onde então eu vivia. Muito me impressionou, no dia seguinte ao sequestro de Aldo Moro, ler no muro de um prédio diante da entrada principal de minha escola, uma escrita grande em preto: "Moro: quem semeia vento colhe tempestade". Erra assinada pela "Frente da Juventude", a organização juvenil do Movimento Social Italiano, à época de clara e não negada inspiração fascista. Lecce naquele tempo significava percentuais de votos para o MSI bem acima de 10% e Almirante, secretário do MSI, frequentemente era cabeça de chapa nas eleições. (Continua na próxima edição) ☒

Onorificenza di Grande Ufficiale della Stella d'Italia a Rosa Brambilla

■ DI / POR GIANCARLO PALMESI - BH

In coincidenza con i 50 anni della presenza di Rosa Brambilla in Brasile, cinque decenni di lavoro in favore dei bambini e delle loro famiglie, l'ambasciatore Antonio Bernardini ha consegnato, il 25 maggio scorso, a "Rosetta" la seconda più alta onorificenza dell'Ordine della Stella d'Italia.

Rosa Brambilla, detta anche "Rosetta", è nata nel 1943 nella città di Bernareggio, un piccolo comune della Brianza, in Lombardia. Nel 1967 arrivò in Brasile come missionaria laica, dedicandosi alle famiglie più povere delle comunità di San Paolo, Amazzonia e Macapá.

È del 1978 in suo trasferimento a Belo Horizonte, dove vive ancora oggi, nel quartiere del Primo Maggio. Qui, con un gruppo di amici, ha creato e diretto la "Pastorale delle Favelas" della Chiesa di Belo Horizonte, che comprende dozzine di comunità di base nelle favelas della città; un lavoro di formazione e organizzazione che contempla la lotta per i diritti fondamentali della popolazione bisognosa come il diritto alla casa, la regolarizzazione dell'uso della terra e l'urbanizzazione delle favelas.

Contemporaneamente ha fondato l'opera educativa Padre Giussani dove ha iniziato a dedicarsi ai bambini della periferia mettendo al centro del suo lavoro un punto fondamentale: la forte inclusione della famiglia.

L'Opera Padre Giussani è formata da un gruppo di sei istituzioni, senza fini di lucro che fa parte di una rete di sostegno sociale e assiste circa 1.200 bambini e adolescenti, insieme alle loro famiglie, nella regione nord di Belo Horizonte. È strutturata in vari programmi; per i più piccoli c'è il programma di Educazione Infantile a cui segue il programma di Socializzazione, per dare continuità al primo favorendo, nei bambini e nei giovani, lo sviluppo integrale della loro personalità attraverso una formazione personale e professionale.

Coinvolge bambini e adolescenti dai sei ai 15 anni, che ricevono rinforzi scolastici e assistenza odontoiatrica, partecipano a corsi di teatro, musica (canto corale, flauto, canzoncine), informatica, falegnameria, e attività ricreative.

Il Programma Alba dell'Apprendista, insieme con le aziende partner, mira invece a introdurre i giovani nel mercato del lavoro, cercando di offrire agli adolescenti l'opportunità di costruire un percorso che li valorizzi e li identifichi come cittadini con i loro diritti e doveri.

Ci sono poi altri programmi uno di aiuto per le famiglie di origine,



un altro che rende disponibili ed appoggia famiglie per l'accoglienza temporanea dei minori.

Un programma a parte è quello di Accoglienza Istituzionale; riceve bambini, da zero a sei anni di età, in una situazione di rischio sociale o personale, in conseguenza di una misura cautelare determinata dal giudice tutelare e temporaneamente allontanati dalle loro famiglie.

La cerimonia si è svolta nel teatro dalle Istituzione davanti ai bambini, ai collaboratori e a numerosi invitati. Nel suo discorso Rosetta si è un po' commossa e fra gli applausi di tutti i presenti ha raccontato come nacque l'iniziativa: "Nel 1978, nella 'Favela da Boa União, costruimmo con Padre Pigi un piccolo capannone polivalente che serviva da ambulatorio, farmacia, cappella e magazzino, dove le donne venivano a cercare medicine, ma soprattutto a parlare con qualcuno. Nel dialogo con loro ho capito il loro bisogno di un posto sicuro dove poter lasciare i loro bambini quando andavano al lavoro.

Una signora, Etelvina, mi diede un pezzo di terra di fronte a casa sua; quello fu il primo spazio di lavoro con i bambini, senza pareti con poche risorse. Poi è arrivato il primo asilo e tutto ciò che esiste oggi.

Non avevo una formazione di insegnante, ma era chiara la necessità di accogliere ogni bambino come se fosse unico al mondo, perché in effetti è unico."

L'ambasciatore Bernardini si è detto felice di consegnare la quarta onorificenza che lo Stato Italiano a Rosetta Brambilla, una onorificenza destinata agli italiani che si sono distinti all'estero. "Rosetta è un personaggio unico di cui dobbiamo essere orgogliosi - ha sottolineato l'ambasciatore - perché ha dedicato la sua vita a favore delle persone più svantaggiate; io mi auguro che l'Italia possa conoscere al più presto l'opera di questa donna che ha una forza unica, ha dedicato la sua vita ai bambini e a realizzato delle cose fantastiche".



FOTOS: G. PALMESI

● *Davanti ai bambini che assiste a Belo Horizonte, Rosa Brambilla riceve dall'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini, la seconda più alta onorificenza italiana, l'"Ordine della Stella".* ♦ *Diante das crianças que assiste em Belo Horizonte, Rosa Brambilla recebe do embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, a segunda mais alta honorificenza italiana da "Ordine della Stella".*

■ HONORIFICÊNCIA DE GRANDE OFICIAL DA ESTRELA DA ITÁLIA A ROSA BRAMBILLA

Coincidindo com os 50 anos da presença de Rosa Brambilla no Brasil, cinco décadas de trabalho em favor das crianças e suas famílias, o embaixador Antonio Bernardini entregou, dia 25 de maio último, a segunda mais alta honorificência da Ordem da Estrela Italiana a "Rosetta". Rosa Brambilla, chamada também de "Rosetta", nasceu em 1943 na cidade de Bernareggio, um pequeno município de Brianza, na Lombardia. Em 1967 chegou no Brasil como missionária leiga, dedicando-se às famílias mais pobres das comunidades de São Paulo, Amazônia e Macapá. Sua transferência a Belo Horizonte ocorre em 1978, onde vive ainda hoje, no bairro Primeiro de Maio. Aqui, com um grupo de amigos, criou e dirigiu a Pastoral das Favelas da Igreja de Belo Horizonte, que abrangia uma dúzia de organizações envolvidas na luta pelos direitos fundamentais da população carente, como o direito à

moradia, à regularização do uso da terra e à urbanização das favelas. Paralelamente, fundou a obra educativa Padre Giussani, onde começou a dedicar-se às crianças de periferia, colocando ao centro de seu trabalho um ponto fundamental: a forte inclusão da família. A Obra Padre Giussani é formada por um grupo de seis instituições sem fins lucrativos que faz parte de uma rede de apoio social e atende cerca de 1.200 crianças e adolescentes, juntamente com suas famílias, na região norte de Belo Horizonte. Está estruturada em vários programas. Para os menores há o programa de Educação Infantil ao qual se segue o programa de Socialização, para oferecer continuidade ao primeiro ajudando crianças e jovens no desenvolvimento integral de sua personalidade através de uma formação pessoal e profissional. Envolve crianças e adolescentes dos seis aos 15 anos que recebem reforços educacionais e assistência odontológica, participam de cursos de teatro,

música (canto coral, flauta e canções), informática, marcenaria e atividades criativas. O Programa Alba do Aprendiz, juntamente com empresas parceiras, objetiva introduzir os jovens no mercado de trabalho, procurando oferecer aos adolescentes a oportunidade de construir uma trajetória que os valorize e os identifique como cidadãos com seus direitos e deveres. Existem outros programas, um de ajuda para as famílias de origem, outro que apoia e prepara famílias para ao abrigo temporário de menores. Um programa à parte é o de Abrigo Institucional. Recebe crianças de zero a seis anos de idade, numa situação de risco social ou pessoal, em consequência de medida cautelar determinada pelo juízo tutelar e temporariamente afastadas de suas famílias. A cerimônia desenvolveu-se no teatro da entidade, diante das crianças, dos colaboradores e de muitos convidados. Em seu discurso, Rosetta comoveu-se um pouco e diante dos aplausos de todos os presentes narrou como nasceu a

iniciativa: "em 1978, na favela da Boa União, construímos com Padre Pigi um pequeno barracão polivalente que servia de ambulatório, farmácia, capela e comércio, onde as mulheres vinham buscar remédios mas, principalmente, falar com alguém. No diálogo com elas compreendi que elas precisavam de um lugar seguro onde deixar suas crianças enquanto iam trabalhar. Uma senhora, Etelvina, deu-me um pedaço de terra diante de sua casa; aquele foi o primeiro espaço de trabalho com as crianças, sem paredes e com poucos recursos. Depois veio a primeira creche e tudo quanto hoje existe aqui. Eu não tinha formação de professora, mas para mim era clara a necessidade de acolher cada criança como se fosse a única no mundo, porque, de fato, é única". O embaixador Bernardini declarou-se feliz de entregar a quarta honraria que o Estado Italiano confere a Rosetta Brambilla, uma honraria destinada aos italianos que distinguiram-se no exterior. "Rosetta é um personagem único de que devemos ter orgulho - enfatizou o embaixador - pois dedicou sua vida em favor das pessoas mais necessitadas; faço votos que a Itália possa conhecer o quanto antes a obra dessa mulher que tem uma força única, dedicou sua vida às crianças e realizou coisas fantásticas". ☑



• *Con una cena danzante animata dalla musica del leggendario "Beppi" (antica banda 'Beppi e seus solistas'), il Centro Culturale Italo-Brasiliano "Comitato Dante Alighieri", di Curitiba ha festeggiato, nella serata del 1° giugno, il 68° anniversario della sua fondazione. Il consiglio direttivo, presieduto da Douglas Antonio Toscano, ha fatto gli onori di casa. ♦ Com um jantar dançante animado pela música do llegendário "Beppi" (antiga banda 'Beppi e seus solistas'), o Centro Cultural Ítalo-Brasileiro "Comitato Dante Alighieri", de Curitiba, comemorou, na noite de 1 de junho, o 68º aniversário de sua fundação. A diretoria presidida por Douglas Antonio Toscano fez as honras da casa.*



FOTOS DESIDERIO PERON



FOTO PEREIRA, FB: GRECA

• *Dal profilo Facebook del sindaco di Curitiba, Rafael Greca de Macedo il 15/06: "La celebrazione della 72ª Festa della Repubblica Italiana ha portato buone notizie per Curitiba: l'onorificenza dell'Ordine della Stella d'Italia assegnata alla dottoressa Regina Casillo. Il suo lavoro di sostegno culturale, tramite il Solar do Rosario, riconosciuto come utile ed importantissimo per la diffusione della cultura italiana. Lavoro benemerito per Curitiba e il Parana, grazie al patrocinare scrittori, poeti, filosofi, produttori e artisti, per coltivare la Parola, la Danza, le Arti. Sia grazie a festival o nella scuola nazionalmente riconosciuta. Avendo io stesso ricevuto l'onorificenza di Grande Ufficiale della Repubblica Italiana per il restauro di Palazzo Garibaldi nel 1995, sono venuto a questo bellissimo evento con mia moglie Margarita per rendere omaggio a Regina de Barros Correia Casillo e, nel contempo, sottolineare il gesto del Presidente d'Italia nel conferirle l'onorificenza." Nella foto ci sono Greca e sua moglie Margarita, la decorata Regina e suo marito l'avvocato Joao Casillo. ♦ Do perfil Facebook do prefeito de Curitiba, Rafael Greca de Macedo, em 15/06: A celebração da 72ª Festa da República Italiana nos trouxe boa notícia para Curitiba: a Comenda Ordem da 'Stella di Itália' conferida à doutora Regina Casillo. Seu trabalho de fomento cultural, através do Solar do Rosário, reconhecido como útil e importantíssimo na propagação da cultura italiana. Trabalho este também benemerito para Curitiba e o Paraná, por meio do patrocínio aos escritores, poetas, filósofos, produtores e artistas, no cultivo da Palavra, da Dança, das Artes. Seja através de festivais, seja na escola nacionalmente conhecida. Distinguido com a honraria, no grau de Grande Oficial da República Italiana pelo restauro do Palácio Garibaldi no ano de 1995, estive neste bellissimo evento com minha Margarita para saudar Regina de Barros Correia Casillo e, ao mesmo tempo, enaltecer o gesto do Presidente da Itália em reconhecê-la." Na foto estão Greca e sua esposa Margarita, a homenageada Regina e o esposo João Casilo.*

MINISTÉRIO DA CULTURA apresenta:

25^a
Festitalia
2018

13 a 22 de Julho

Blumenau - SC
Parque Vila Germânica (Setor 2)



PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL



UM DOS MAIORES ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA EMPRESARIAL DO BRASIL

**UNO DEI PIÙ GRANDI
STUDI LEGALI IN BRASILE**



MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA
OLTRE 20 ANNI DI ESPERIENZA



**MAIS DE 600 COLABORADORES
FORMAM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**
PIÙ DI 600 COLLABORATORI FORMANO UN TEAM MULTIDISCIPLINARE



MAIS DE 5.000 CLIENTES
PIÙ DI 5.000 CLIENTI



**BANCA FULL-SERVICE, COM
PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS
EM VÁRIAS ÁREAS DO DIREITO**
*FULL SERVICE, CON PROFESSIONISTI
SPECIALIZZATI IN DIVERSE AREE DEL DIRITTO*



Your Global Growth Engine



04B-SC-252/97

Promissão festeggia il centenario della colonizzazione italiana

MOSTRA FOTOGRAFICA ED IL LANCIO DI UN LIBRO HANNO CONTRASSEGNAO L'EVENTO NEL QUARTIERE CABECEIRA DOS PATOS

■ DI / POR JOSÉ AUGUSTO BORGIO - SP

La comunità italo-brasiliana del quartiere di Cabeceira dos Patos, nel comune di Promissão (450 chilometri da San Paolo) ha festeggiato, insieme alla tradizionale festa di Santo Antonio da Padova (09/06), il centenario della colonizzazione italiana del territorio. La festa è stata inaugurata con la presentazione del gruppo Maestro Angelo Buzinaro, di Guaíçara, in un angolo coperto della Piazza Brasile-Italia, diretta dal maestro Nikinho, eseguendo gli inni nazionali di Brasile e Italia. In uno dei saloni è stata organizzata, da parte della professoressa Edna Zanuto la mostra fotografica "Ritrattando il Centenario", una retrospettiva iconografica della comunità nel corso degli anni. Alla Messa ha partecipato il Coro Bom Jesus, di Itu, interpretando la classica "Messa degli Angeli", diretto dallo storico e maestro Luís Roberto de Francisco, con l'appoggio culturale del Museo della Musica della città paulista che, come Promissão, ha ricevuto l'influenza dei padri Gesuiti nella sua evangelizzazione.

Alla fine della celebrazione, Valcir Mastellini ha letto il messaggio inviato dal console generale d'Italia a San Paolo, Michele Pala, facendo i complimenti alla comunità per l'evento. A nome della commissione organizzatrice, il professor José Augusto Borgo, ha reso i dovuti omaggi e consegnato alle famiglie pioniere un certificato di onore al merito conferito dal Governo Italiano tramite il Consolato Generale di San Paolo. In seguito ha autografato il primo esemplare del libro "La Colonizzazione italiana a Promissão nella Fazenda Patos - Seconda Edizione", contrassegnandone il lancio. È il quarto lavoro letterario pubblicato dallo storico di Promissão.

■ **PROMISSÃO COMEMORA CENTENÁRIO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA - EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA E LANÇAMENTO DE LIVRO MARCARAM O EVENTO NO BAIRRO CABECEIRA DOS PATOS - A Comunidade italo-brasileira do bairro Cabeceira dos Patos, no município de Promissão (450 quilômetros de São Paulo capital) realizou, com a tradicional**

festa de Santo Antônio de Pádua (09/06), a comemoração do centenário da colonização italiana no território. A programação festiva foi aberta pela corporação musical Maestro Angelo Buzinaro, de Guaíçara, no alto do coreto da praça Brasil-Itália, regida pelo maestro Nikinho, executando os hinos nacionais brasileiro e ita-



Fotos: Campinas



La statua del Patrono è stata portata in processione per la strada del comune che porta il suo nome. Tornando nella piazza, i presenti hanno intonato la litania di Santo Antonio e recitato la preghiera di chiusura della tredicina. Dopo lo storico canto/inno

liano. Num dos salões foi organizada pela professora Edna Zanuto a exposição fotográfica "Retrattando o Centenário", com uma retrospectiva iconográfica da comunidade no decurso do tempo. A missa teve a participação do coro Bom Jesus, de Itu, interpretando a clássica 'Missa de Angelis', sob a regência do historiador e ma-

estro Luís Roberto de Francisco, com o apoio cultural do Museu da Música daquela cidade paulista, que, assim como Promissão, recebeu a influência dos padres da Companhia de Jesus, os Jesuítas, em sua evangelização. Ao final da celebração, Valcir Mastellini fez a leitura da mensagem enviada pelo cônsul geral da Itália em São Paulo,



“Santo Antonio io videgno”, in dialetto veneto, accompagnato dalla fisarmonica della professora Ivete Carvalheira, è stato inaugurato il monumento commemorativo ai 100 anni della presenza degli immigranti nel comune di Promissão, sempre con colui che

è considerato il “Patrono degli Italiani nel Mondo” in evidenza. L'alzabandiera ha chiuso la solennità, dando inizio ad un festivo incontro tra le famiglie che hanno assaggiato i tradizionali e tipici piatti “giunini”, rallegrati dal popolare Luciano da Sanfona. ☑

Michele Pala, cumprimentando a comunidade pela efeméride. Em nome da comissão organizadora, o professor José Augusto Borgo, prestando devidas homenagens, entregando às famílias pioneiras um certificado de honra ao mérito expedido pelo Governo Italiano por intermédio do Consulado Geral em São Paulo. Em seguida,

autografou o primeiro exemplar do livro “A Colonização italiana em Promissão na Fazenda Patos - Segunda Edição”, marcando o seu lançamento. É a quarta obra literária publicada pelo historiador promissense. O andor do Padroeiro foi conduzido em procissão pela estrada municipal que leva o seu nome. Ao retornar à

praça, os presentes entoaram a Ladainha de Santo Antonio e recitaram a oração de encerramento da Trezena. Após o canto do histórico hino “Santo Antonio io videgno”, em dialeto vêneto, ao som do acordeom da professora Ivete Carvalheira, deu-se a inauguração do monumento comemorativo aos 100 Anos da presença

dos imigrantes no município de Promissão, sempre evidenciado aquele que é considerado o “Patrono dos Italianos pelo Mundo”. O levantamento do mastro encerrou a solenidade, dando início à confraternização das famílias que saborearam tradicionais e típicos pratos juninos, com a animação do popular Luciano da Sanfona. ☑



Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Erano bei tempi!

■ **BELOS TEMPOS AQUELES!** Na movimentada esquina das ruas Guaiurus e Faustolo, no bairro da Água Branca, zona oeste da cidade de São Paulo, um belo casarão se abre generosamente ao espaço urbano e se apresenta como sede da Sociedade Beneficente União Fraternal. Construído entre 1933 e 1934 e tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) em 1992, o antigo sobrado guarda preciosos tesouros, que não apenas nos ajudam a traçar a história da União Fraternal mas nos revelam detalhes da vida em comunidade dos imigrantes italianos nas primeiras décadas do século XX. Naqueles tempos, a cidade de São Paulo era um dos grandes centros de acolhida do fenômeno da imigração italiana para o Brasil. Em 1900, numa população de quase 240 mil habitantes, 75 mil (30%) eram cidadãos da Península, número que saltaria para 186 mil (37% da população paulistana) 16 anos mais tarde. Bairros como Barra Funda, Pompeia, Água Branca e Lapa foram marcados pela

expressiva presença de imigrantes italianos quer como trabalhadores em fábricas fundadas por compatriotas (famílias Matarazzo e Crespi, por exemplo) quer como moradores das vilas que se formavam nessas regiões da cidade, possibilitando trabalhar e morar no mesmo bairro. Natural, portanto, que em tais conglomerados urbanos surgissem formas de associativismo étnico e operário de modo a partilhar laços comuns (nacionalidade, cultura, religiosidade) e buscar proteção pecuniária e assistência médica a partir da fundação de Sociedades de Mútuo Socorro, já disseminadas na Itália desde o final do século XIX. Numa sequência de artigos, esta coluna lembrará o legado de tais instituições. **DNA italiano** - A história da Sociedade Beneficente União Fraternal nos remete às duas décadas iniciais do século XX, época da fundação das entidades que lhe deram origem: "Società Ricreativa di Mutuo Soccorso di Agua Branca" (1906), mais tarde denominada Sociedade Ítalo-Brasileira de Mútuo Socorro, e "Società Mutuo Soccorso Centro Operaio Agua Bran-

Nell'agitato incrocio tra le vie Guaiurus e Faustolo, nel quartiere Água Branca, zona ovest di San Paolo, una bella casa fa mostra di se ed è la sede della Società di Beneficenza Unione Fraternal.

Costruita tra il 1933 e il 1934 e dichiarata patrimonio storico dal Consiglio Comunale di Preservazione del Patrimonio Storico, Culturale e Ambientale della Città di San Paolo (Conpresp) nel 1992, conserva preziosi tesori che, oltre a farci poter

scrivere la storia dell'Unione Fraternal, ci fanno conoscere dettagli della vita della comunità degli immigranti italiani nei primi decenni del XX secolo.

A quei tempi, San Paolo era uno delle grandi mete finali del fenomeno dell'immigrazione italiana in Brasile. Nel 1900, su una popolazione di quasi 240.000 persone, 75.000 (il 30%) erano cittadini della Penisola, un numero che sarebbe passato a 186.000 (il 37%) 16 anni dopo. Quartieri come Barra Funda, Pompeia, Água Branca e Lapa vennero segnati dall'evidente presenza di immigranti italiani che, tanto come lavoratori in fabbriche fondate da compatrioti (famiglie Matarazzo e Crespi, per esempio) o abitanti degli agglomerati che si venivano formando in queste aree della città, potendo così lavorare e vivere nello stesso quartiere. Veniva da

ca" (1922) Dentro desse contexto, nascia em 1 de setembro de 1906 a "Società Ricreativa di Mutuo Soccorso di Agua Branca", cujo primeiro estatuto escrito em italiano passaria a reger a entidade fundada "com o objetivo precípua do Mútuo Socorro entre os sócios no caso de real e absoluta necessidade" (Artigo 1). O documento definia objetivamente os principais fins da associação recém-criada: "Instruir diletantemente e socorrer os sócios em caso de doença ou em caso de processo e mesmo prisão, desde que a causa determinante não fosse indecorosa e desonesta" (Artigo 3). Esses princípios seriam os primeiros genes a serem herdados pela futura Sociedade Beneficente União Fraternal. A Assembleia inaugural dos sócios (oito presentes), sob presidência de Pietro D'Angelo, ocorreu em 13 de outubro de 1906, tendo como pauta a leitura e aprovação das normas estatutárias. Para ser admitido, era preciso pagar uma cota única de 5 mil reis e antecipar a quitação da primeira mensalidade no valor de 2 mil reis. Os sócios fundadores, ou seja, aqueles



que estavam presentes no momento da fundação da entidade, pagaram uma cota de 10 mil reis. Com essa arrecadação, acrescida de doações de sócios beneméritos e honorários, formava-se um fundo a ser usado em caso de necessidade, como aconteceu em maio de 1907. A Assembleia realizada no dia 30 daquele mês debateu e aprovou pedido de auxílio ao sócio Alessandro Parensi

se, quindi, che in tali agglomerati urbani sorgessero forme di associativismo etnico ed operaio per poter condividere i legami comuni (nazionalità, cultura, religiosità) e cercare una protezione economica e assistenza medica partendo dalla fondazione di Società di Mutuo Soccorso, molto diffuse in Italia fin dalla fine del secolo XIX.

In una sequenza di articoli, questa colonna ricorderà il lascito di tali istituzioni.

DNA italiano – La Storia della Società di Beneficenza Unione Fraterna ci riporta ai due primi decenni del XX secolo, epoca della fondazione delle entità che le diedero origine: "Società Ricreativa di Mutuo Soccorso di Agua Branca" (1906), poi chiamata Società Italo-Brasiliana di Mutuo Soccorso, e "Società Mutuo Soccorso Centro Operaio Agua Branca" (1922)

In questo contesto nasceva, l'1 settembre 1906 la "Società Ricreativa di Mutuo Soccorso di Agua Branca", il cui primo statuto, scritto in italiano, delineava le sue caratteristiche "con l'obiettivo specifico del Mutuo Soccorso tra i soci in caso di reale e assoluta necessità" (Articolo 1).

Il documento definiva obiettivamente le più importanti finalità dell'associazione da poco creata: "istruire in maniera non professionale e soccorrere i soci in caso di malattia, processo o incarcerazione, quando il motivo non era indecoroso e disonesto" (Articolo 3). Questi principi sarebbero stati i primi geni poi ereditati dalla futura Società di Beneficenza Unione Fraterna.

L'Assemblea inaugurale dei soci (otto presenti), sotto la presidenza di Pietro D'Angelo, si tenne il 13 ottobre 1906, avendo come ordine

del giorno la lettura e approvazione delle regole statutarie. Per esservi ammessi, era necessario pagare una quota unica di 5.000 Reis ed anticipare il pagamento della prima mensilità, 2.000 Reis. I soci fondatori, ossia coloro che erano presenti al momento della fondazione dell'entità, avevano pagato una quota di 10.000 Reis.

Con questo denaro raccolto, più le donazioni di soci benemeriti ed onorari, si creava un fondo da usare in caso di necessità, come avvenne nel maggio del 1907. L'assemblea che si tenne il 30 di quel mese dibattette ed approvò una richiesta di aiuto del socio Alessandro Paresi (ex-segretario dell'entità). Il valore iniziale concesso fu di 50.000 Reis, aumentati successivamente di 20.000. Questa seconda somma avrebbe dovuto, comunque, essere restituita.

La premessa statutaria di un'associazione preoccupata a diffondere la cultura era, di fatto, rilevante, tanto che l'entità contava con un direttore che attuasse in questa area, oltre ad una commissione incaricata di proporre spettacoli ed eventi.

Pur in presenza di una grande voglia da parte dei soci a mantenere il carattere di mutuo soccorso, l'entità sarebbe passata per un grande processo di "svuotamento". All'inizio del 1918 contava di soli 5 soci, il numero minimo previsto dallo statuto affinché la società potesse continuare ad esistere.

Con un grande sforzo realizzato dai cinque rimasti, l'assemblea del 29 settembre riuscì a far entrare 16 nuovi membri, che contribuirono a far rialzare la testa alla stessa. Nel secondo semestre del 1920, una modifica dello statuto avrebbe portato al cambiamento del nome dell'entità, che sarebbe divenuto "Società Internazionale di Mutuo Soccorso di Agua Branca".

Dopo poco, nell'aprile del 1921, si giungeva alla conclusione che il termine Società Internazionale non piaceva. Si approvò quindi una nuova denominazione: "Società Italo Brasiliana di Mutuo Soccorso di Agua Branca".

Dalla fine del 1924 le riunioni della direzione e le Assemblee Generali iniziarono ad includere la decisione di fusione con il Centro Operaio di Mutuo Soccorso, anch'esso fondato da italiani nel 1922. Un processo con dibattiti sempre molto accesi diede origine all'Unione Fraterna, nel 1925. ☑



Foto Dnuleção

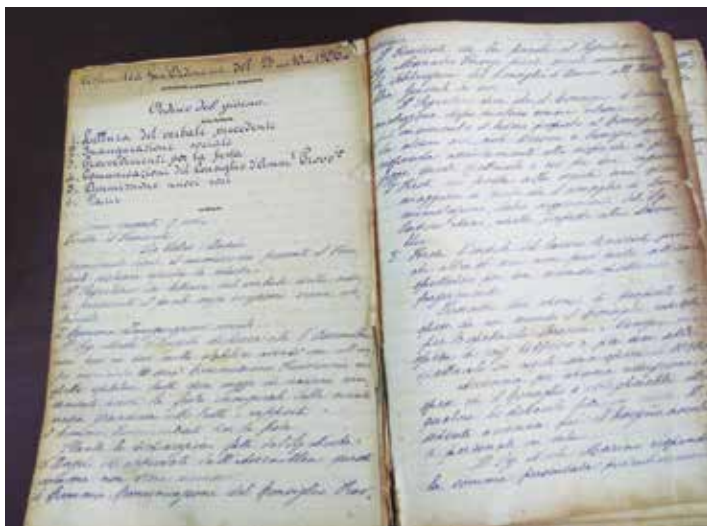


Foto Ceniak

● **L'antica casa che accoglie attualmente la Società di Beneficenza Unione Fraterna ed un'immagine dell'atto di fondazione dell'entità.** ♦ *O antigo casarão que abriga a atual Sociedade Beneficente União Fraterna e uma imagem da ata de fundação da entidade.*

(ex-segretario da entidade). O valor inicial liberado foi de 50 mil reis, acrescidos de outros 20 mil. A quantia adicional deveria, no entanto, ser reembolsada. A premissa estatutária de uma associação preocupada em difundir a cultura era, de fato, relevante, tanto que a entidade contava com um diretor atuante nessa área, além de uma comissão encarregada de propor espetáculos e eventos. Não

obstante a enorme boa vontade dos sócios em manter o caráter de mútuo socorro, a entidade passaria por um grande processo de esvaziamento. No início de 1918 ela contava com apenas cinco sócios número mínimo previsto no estatuto para que a associação continuasse existindo. Num grande esforço realizado pelos cinco remanescentes, a Assembleia de 29 de setembro conseguiu dar posse a

16 novos membros, que ajudaram a reerguer a instituição. No segundo semestre de 1920 uma modificação no estatuto levaria à mudança do nome da entidade, que passaria a se chamar "Società Internazionale de Mutuo Soccorso di Agua Branca". Pouco tempo depois, em abril de 1921, chegava-se à conclusão que o termo Sociedade Internacional não conseguia ser assimilado. Aprovou-

-se, então, uma nova denominação: Sociedade Ítalo-Brasileira de Mútuo Socorro Água Branca. A partir do final de 1924 as reuniões de diretoria e as Assembleias Gerais passaram a incorporar a pauta da fusão com o Centro Operário de Mútuo Socorro, também fundado por italianos em 1922. Um processo com debates sempre muito acalorados deu origem à União Fraterna, em 1925. ☑

Nilmar Carlos Gatto, Pelotas-RS, cap-puccino, nato a Espumoso, unisce l'amore per i gatti e l'italianità. Dice:

“Forse a causa del cognome o forse perché agli italiani piacciono i gatti ma mi sento doppiamente Gatto e doppiamente italiano. Curiosamente scoprii con mio nonno Romano il motivo del cognome, quando mi disse:

– Situ orbo? Vårdame mi, e varda to noni, to pupà e to zii?! Te vedi mia che semo gente pròpio come i gati. To bisnono sempre el disea: "Tusi, i gati sempre i cata un posto par dormir pacifichi. Le persone anca le ze così. Bisogna catar la maniera de volerse ben con tuti, lora se pol dormir sempre pacifichi come i gati che, anca, i ze sguelti e furbi. E capirse con tuti ze na gran furbissia!" (Sei cieco? Guarda me, i tuoi avi, tuo padre, i tuoi zii?! Non vedi che siamo proprio come i gatti. Il tuo bisnonno diceva sempre: "Ragazzo, i gatti sempre cercano un luogo per dormire tranquilli. Anche le persone lo fanno. Bisogna trovare un modo di voler bene a tutti, così da poter dormire pacificamente come i gatti, seppur essi siano rapidi e furbi. E andare d'accordo con tutti è molto saggio").

Capii che veramente, i nostri avi, portarono con loro le caratteristiche dei felini: flessibili, intelligenti ed abili nelle azioni e nelle decisioni, sempre evitando attriti e conflitti. Posso dire che la nostra famiglia porta nel cuore le parole dell'ecclesiastico:

– Abbi cura del tuo nome, dato che ti porterà più di mille tesori!

Fiducioso di queste parole, ho grande rispetto del mio cognome. Rispetto agli avi, protagonisti di una grandezza di spirito. Da Rieze Pio X (Treviso), Marco Gatto invita sua moglie Rosa Gazolla alla ricerca dell'abbondanza:

– Dona, ndemo in Brasile, che là ghè piante che fa salami! (donna, andiamo in Brasile che là ci sono piante che producono salsicce).

Ma, dopo de un tempo che i è rivadi, i ga concludò (ma dopo un po' di tempo dal loro arrivo concluderò che):

– Varda, amore, che i salami semo

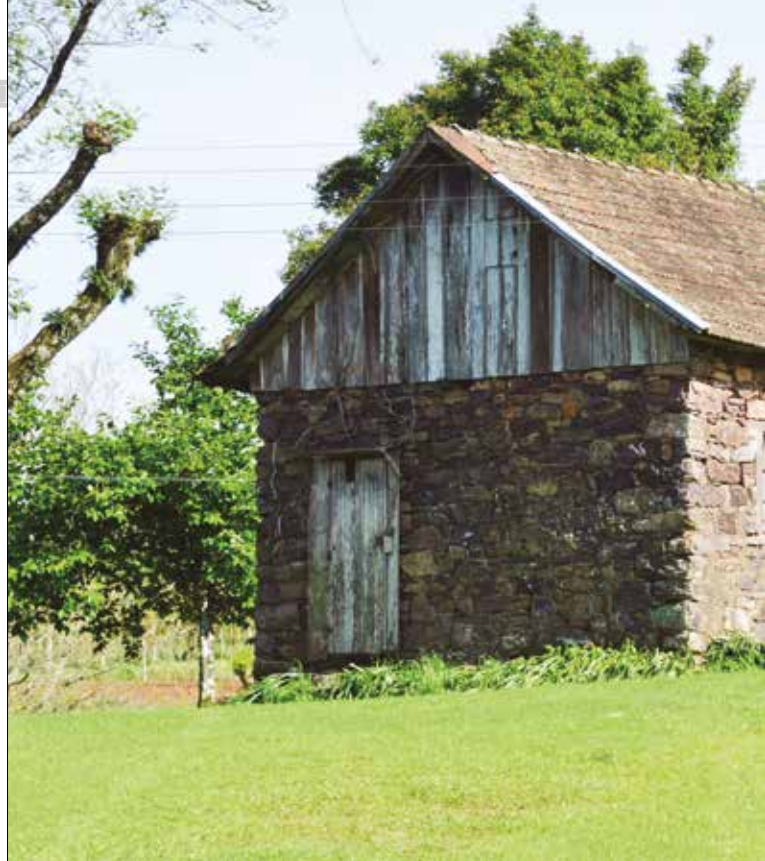
stai noaltri. Lora, desso, slevemo su dei bei porchi, e te vedarè che femo saltar fora anca i salami, e mandemo la misèria in malora! Pa intanto, magne-mo banane che le se someia ai salami! (Giarda amore che le salsicce siamo noi. Ora creiamo bei maiali e vedrai che produrremo anche la salsiccia e manderemo via la miseria. Per ora mangiamo banane che sembrano salsicce!).

Zera novembre del 1885 e, co la testa piena de pensieri, sogni e speranse, dopo 40 giorni de màchina a vapore, con 4 fioi, pensierosi i riva in Mèrica, ma dopo un bel tempo i la cantava, ridendo – “Mèrica, Mèrica, cosa sarala sta Mèrica? – Mèrica, Mèrica l'è un bel massolin de' fiori!” I se ga portà, insieme a la volontà de laorar, anca la volontà de sercar sempre el meo par lori, par i fioi e par i dissidenti. (Era novembre del 1885 e, con la testa piena de pensieri, sogni e speranze, dopo 40 giorni di nave a vapore, con quattro figli, preoccupati, arrivarono in America e dopo poco cantavano, ridendo - 'Merica, Merica, que será esta Merica? Merica, Merica, é um belo maço de flores!". E portarono con loro la voglia di lavorare e di cercare sempre il meglio per loro, per i figli ed i loro discendenti. Ed anche io, da bravo Gatto su due zampe, sono sempre in movimento per sapere dove posso portare avanti la mia attività di frate, insegnare alle persone a trovare la pianta della salsiccia, della felicità e della santità)"

Santa Maria, Vale Vêneto-RS, ed alla fine Nova Palma, tra sudore, lacrime, felicità, con flessibilità, agilità, intelligenza, lavoro e perseveranza, Marco e Rosa hanno piantato le loro speranze. Famiglia, rispetto e dignità, fonte di allegria e esaltazione. Una grande conquista: terra da coltivare e vivere, dove nacquero altri otto figli. Ed i nonni, estasiati, dicendo:

– Gràssie, Signore, per tanta bontà!☑

Nel 1900, proposte di vita migliore. Terre piane da coltivare. Lasciammo le montagne di Nova Palma, migrando a Taperia e Espumoso. Pronipoti di questi eroi, Marco e Rosa, nipoti di Romano, figlio di Albino Gatto e Ana Iracema Du-



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

rigon, sono nato a Espumoso, il tanto sognato luogo delle nuove terre e conquiste. Nel 1966, siamo andati verso Passo Fundo. Erano tempi di dittatura. Quelli di sinistra erano perseguitati.

Papà, che appoggiava Brisola in tutto e per tutto, consigliere comunale perseguitato, si spostò di nuovo alla ricerca di una vita degna e tranquilla per la sua famiglia.

Divenni un italiano di poche parole ma con un gran cuore. Persistente, flessibile ed agile, come un buon Gatto, oggi vivo sempre di più le radici che mi legano agli avi tramite gli oltre mille esperti Gatti che discendono da Marco e Rosa, presenti in tutto il Brasile. Gatto per non avere nessun difetto!"

L'intuizione e la sensibilità dei felini è la caratteristica di Nilmar, attento e sensibile alle necessità dei fratelli!☑

■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Nilmar Carlos Gatto, Pelotas-RS, cap-puchinho, natural de Espumoso, combina gaticidade e italianidade. Diz: “Seja pelo sobrenome, seja porque os italianos gostam de gatos, me sinto duplamente Gatto, e duplamente italiano. Curioso, fui saber do 'nono' Romano o porquê de meu sobrenome, ao que me respondeu:

– Situ orbo? Vårdame mi, e varda to noni, to pupà e to zii?! Te vedi mia che semo gente pròpio come i gati.

To bisnono sempre el disea: "Tusi, i gati sempre i cata un posto par dormir pacifichi. Le persone anca le ze così. Bisogna catar la maniera de volerse ben con tuti, lora se pol dormir sempre pacifichi come i gati che, anca, i ze sguelti e furbi. E capirse con tuti ze na gran furbissia!" (Você



CASA DE IMMIGRANTE ITALIANO / SERRA GAÚCHA (Foto Desiderio Paron / Arquivo Revista Insieme)

IANO

é cego? Olha em mim e olha em teus avós, teu papai e teus tios?! Não vê que somos gente exatamente como os gatos. Teu bisavô sempre dizia: "Rapaz, os gatos sempre procuram um lugar para dormir tranquilos. As pessoas também são assim. É preciso encontrar uma forma de querer bem a todos, então a gente pode sempre dormir pacificamente como os gatos, mesmo que eles sejam rápidos e espertos. E dar-se bem com todos é uma grande esperteza"

Percebi que, de fato, os antepassados trouxeram consigo as características dos felinos: flexíveis, inteligentes e hábeis nos procedimentos e decisões, sempre evitando atritos e conflitos. Posso dizer que nossa família guarda no coração as palavras do Eclesiástico:

– Cuida do teu nome, pois ele te acompanhará mais do que mil tesouros!

Confiante nestas palavras, guardo com respeito meu sobrenome. Respeito aos antepassados, protagonistas de grandeza de espírito. De Rieze Pio X (Treviso), Marco Gatto convidou sua esposa Rosa Gazolla em busca de fartura:

– Dona, ndemo in Brasile, che là ghè piante che fa salami! (mulher, vamos para o Brasil, que lá existem plantas que produzem linguiças).

Ma, dopo de un tempo che i è rivadi, i ga concluìo (mas depois de algum tempo após a chegada, eles concluíram):

– Varda, amore, che i salami semo stai noaltri. Lora, desso, slevemo su dei bei porchi, e te vedarè che femo saltar fora anca i salami, e mande-

“

Bisogna catar la maniera de volerse ben con tuti, lora se pol dormir sempre pacifichi come i gati che, anca, i ze sguelti e furbi. E capirse con tuti ze na gran furbissia!

”

mo la misèria in malora! Pa intanto, magnemo banane che le se someia ai salami! (Olha, amor, que linguiça somos nós. Agora criemos belos porcos e tu verás que conseguiremos produzir também as linguiças, e mandaremos a miséria embora. Por ora, comemos bananas que se parecem com as linguiças!)

Zera novembre del 1885 e, co la testa piena de pensieri, sogni e speranse, dopo 40 giorni de màchina a vapore, con 4 fioi, penserosi i riva in Mèrica, ma dopo un bel tempo i la cantava, ridendo – “Mèrica, Mèrica, cosa sarala sta Mèrica? – Mèrica, Mèrica l’è un bel massolin de’ fioi!” I se ga portà, insieme a la volontà de laorar, anca la volontà de sercar sempre el meio par lori, par i fioi e par i dissidenti. E mi, anca, come un brao Gatto de du gambe, son sempre in giro, inserca de dove posso esser meio frate, insegnarghe a la gente a catar le piante dei salami dea felissità e dea santità! (Era novembro de 1885 e, com a cabeça cheia de pensamentos, sonhos e esperanças, depois de 40 dias de navio a vapor, com quatro filhos, preocupados, eles chegaram na América e depois de algum tempo cantavam, rindo - “Merica, Merica, que será esta Merica? Merica, Merica, é um belo maço de flores!” E trouxeram, junto, a vontade de trabalhar, também a vontade de procurar sempre o melhor para eles, para os filhos e seus descendentes. E eu, também como um bravo Gatto de duas pernas, estou sempre em movimento para saber onde posso de-

sempenhar minha atividade de frei, ensinar as pessoas a encontrar as plantas das linguiças, da felicidade e da santidade)“

Santa Maria, Vale Vêneto-RS, enfim Nova Palma, entre suores, lágrimas, alegrias, com flexibilidade, agilidade, inteligência, trabalho e perseverança, Marco e Rosa plantaram suas esperanças. Família, respeito e dignidade, fonte de alegria e exaltação. Grande conquista: terra para plantar e viver, onde nasceram mais 8 filhos. E os nonos, extasiados, a exclamar:

– Grässie, Signore, per tanta bontà!

Em 1900, propostas de vida melhor. Terras planas para plantar. Deixam os morros de Nova Palma, migram para Tapera e Espumoso. Bisneto desses heróis, Marco e Rosa, neto de Romano, filho de Albino Gatto e de Ana Iracema Durigon, nasci em Espumoso, o sonhado local das novas terras e conquistas. Em 1966, rumamos para Passo Fundo. Era tempo de ditadura. Esquerdistas perseguidos.

O pai, brisologista de unhas e dentes, vereador perseguido, ruma novamente em busca de vida digna e sossego para si e para sua família.

Tornei-me italiano de pouca fala, mas de muito coração. Persistente, flexível e ágil, como bom Gatto, vivencio sempre mais as raízes que me ligam aos antepassados através dos mais de mil espertos Gattos, descendentes de Marco e Rosa, presentes em todo o Brasil. É Gatto pra ninguém botar defeito!”

A intuição e sensibilidade dos felinos é a craterística de Nilmar, atento e sensível às demandas dos irmãos! ☑



LA CUCINA
ITALIANA

I MALLOREDDUS

La Sardegna è una meravigliosa isola del Mar Mediterraneo con le più belle spiagge del mondo, dalla sabbia finissima e l'acqua cristallina. Troppo spesso i brasiliani in vacanza in Ita-

lia ignorano questo angolo di paradiso che merita assolutamente di essere visitato, facilmente raggiungibile in nave da diversi porti del Mar Tirreno (Napoli, Civitavecchia, Livorno, Piombino e

Genova) o in aereo.

In alcuni precedenti articoli abbiamo già parlato della Sardegna e della sua cucina, presentando diverse sue pietanze rappresentative, dal porceddu (maialino alla



■ SANDRO INCURVATI - SC
sandro_incurvati@yahoo.it

JURASSIC FARM

La preparazione della ricetta dei malloreddus presentata in questo articolo, si svolge in un casolare nella campagna del nord dell'isola dove vivono Elena e Marco che, insieme al loro amico Enzo (tutti ultra sessantenni), hanno fondato "Jurassic Farm", una piccola azienda agricola per la coltivazione biologica di frutta e verdura, venduta per lo più ad alcuni ristoranti della zona, fra i quali menziono l'ottimo "Cucumiao" nella città di Palau, il cui nome indica il verso della civetta.

Neanche il GPS è in grado di scovare la loro abitazione, sperduta fra le colline vicino Arzachena, cittadina a pochi km dalla bellissima Costa Smeralda. Solo indicazioni molto precise fornitemi da Elena mi consentono di arrivare a destinazione, non senza difficoltà, attraverso una tortuosa e polverosa strada bianca che si snoda fra cespugli di mirto e altre piante sem-

preverdi, tipiche dell'ecosistema della regione.

Vengo accolto calorosamente dalla sempre sorridente Elena, mentre il marito Marco mi scruta con diffidenza, sembra non fidarsi troppo di questo mezzo-romano / mezzo-brasiliano arrivato chissà da dove, con intenzioni non molto chiare...

Dopo un bicchiere di Ichnusa gelata, birra locale molto popolare, vengo invitato da Donna Elena a visitare le loro coltivazioni, situate dietro la casa costruita con grandi pietre. Insalate, verdure e alberi da frutto "abbracciati" da protezioni, costruite da Marco, contro il vento, molto forte in questa parte dell'Italia, soprattutto quando tira da nord-ovest. Dopo la visita alle coltivazioni, si ritorna in casa per un'altra birra gelata, propiziatoria alla preparazione della pietanza di oggi, mentre Marco continua a controllare qualunque mio movimento, diventando ancora più sospettoso quando mi vede sfoderare la mia macchina fotografica.

Andiamo al nostro piatto. La parola malloreddus in lingua sarda significa "vitelli", dovuto alla forma leggermente panciuta di



Foto S. Incurvati

questo tipo di pasta. Sono dei piccoli gnocchi, rigati sul dorso, fatti con semola di grano duro e acqua. Nulla a che vedere con gli gnocchi classici conosciuti in Brasile, a base di farina e pata-

te. Vediamo la ricetta.

I MALLOREDDUS ALLA CAMPIDANESE

La pasta è stata già preparata a mano da Elena la matti-

■ A SARDEGNA: "I MALLOREDDUS" - A Sardenha é uma maravilhosa ilha do Mar Mediterrâneo com as mais belas praias do mundo, de areia muito fina e águas cristalinas. Frequentemente os brasileiros em férias pela Itália ignoram esse paraíso que merece, de fato, ser visitado, e onde se pode chegar em naves provenientes de diversos portos do Mar Tirreno (Nápoles, Civitavecchia, Livorno, Piombino e Gênova), ou por avião. Em alguns artigos anteriores já falamos da Sardenha e de sua cozinha, do 'porceddu' (porquinho na brasa) à 'pasta con la bottarga' (ovas secas de tai-

nha) e ao queijo com os... vermes! Também nesta edição de *Insieme* descreveremos um prato típico da região, os 'malloreddus (pequenos nhoques sardos) alla campidanese'. "JURASSIC FARM" - O preparo da receita dos 'malloreddus' descrita neste artigo é realizado numa pequena casa no interior do norte da ilha onde vivem Elena e Marco que, juntamente com o amigo deles, Enzo (todos pra cima dos 60 anos), fundaram 'Jurassic Farm', uma pequena empresa agrícola para o cultivo biológico de frutas e verduras, vendidas principalmente em alguns restaurantes

brace), alla pasta con la bottarga (uova di muggine essicate), al formaggio con i ... vermi! Anche in questo numero di Insieme descriveremo un piatto tipico della regione, i malloreddus (gnocchetti sardi) alla campidanese.

• *Le principali fasi della preparazione di "I malloreddus". Nella foto maggiore, il Golfo Aranci. ♦ As principais fases do preparo da 'I malloreddus'. Na foto maior, o Golfo Aranci.*



na presto, ma si possono usare anche gli gnocchetti sardi confezionati che si comprano al supermercato, reperibili anche in Brasile.

Gli ingredienti sono tutti già

da área, entre os quais cito o ótimo "Cucumiao", na cidade de Palau, cujo nome indica o canto da coruja. Nem mesmo o GPS é capaz de descobrir a casa onde moram, perdida entre as colinas, próximo a Arzachena, cidadezinha a poucos quilômetros da belíssima Costa Esmeralda. Somente indicações muito precisas fornecidas por Elena me possibilitaram chegar ao destino, não sem dificuldades, através de uma tortuosa e poeirenta estrada de chão que ziguezagueia entre arbustos de murta e outras plantas perenes, típicas do ecossistema da região. Sou recebido calorosamen-

sul tavolo: la pasta, la salsa di pomodoro, il formaggio pecorino, le salsicce, la cipolla e alcuni pistilli di zafferano.

Elena taglia finemente due grandi cipolle che mette a frig-

te pela sempre sorridente Elena, enquanto o marido Marco me examina receoso, parecendo não confiar muito nesse meio romano, meio brasileiro que chegou sabe lá de onde, com intenções não muito claras... Depois de um copo de 'Ichnusa' gelada, cerveja local muito popular, sou convidado por Dona Elena a visitar suas plantações, situadas atrás da casa construída com grandes pedras. Saladas, verduras e árvores frutíferas "abraçadas" por protetores, construídos por Marco, contra o vento, muito forte nessa parte da Itália, principalmente quando venta a noroeste. Após a visi-



gere in olio di oliva in una grande pentola di terracotta. Quando la cipolla inizia a colorarsi, aggiunge le salsicce sbriciolate e lascia cuocere per alcuni minuti. Dopodiché versa la salsa di pomodoro, abbassa il fuoco e lascia cuocere lentamente per un paio d'ore, mescolando di tanto in tanto. Nel finale aggiunge anche i pistilli di zafferano, che conferiscono al sugo un sapore particolare.

Poi cuoce i malloreddus in acqua salata, li scola ben al dente

e li versa nella pentola di terracotta dove sta il sugo. Mescola e aggiunge abbondante pecorino sardo grattugiato.

Piatto eccellente, con i sapori del Campidano, vasta pianura situata al sud dell'isola.

Marco, dopo averne mangiato un piatto di 300 grammi, finalmente inizia ad osservarmi in modo più amichevole, accennando un tiepido sorriso quando riempio il suo bicchiere di birra. Chissà, forse la sua apparente diffidenza era solo fame. ☑

ta ao cultivo, volta-se para casa para uma outra cerveja gelada, propicia ao preparo do prato de hoje, enquanto Marco continua a controlar qualquer movimento meu, tornando-se ainda mais atento quando me vê tirar a minha máquina fotográfica. Vamos ao nosso prato. A palavra 'malloreddus' em língua sarda significa 'vitelli' (bezerras), devido à forma ligeiramente arredondada desse tipo de massa. Eles são pequenos nhoques listrados nas costas, elaborados com sêmola de grão duro e água. Nada a ver com os gnoques clássicos conhecidos no Brasil, à base de farinha e batatas.

Vejamos a receita. OS 'MALLOREDDUS ALLA CAMPIDANESE' - A massa já fora preparada a mão por Elena pela manhã, bem cedo, mas podem também ser usados os nhoquinhos sardos confeccionados que se compra no supermercado, encontráveis também no Brasil. Os ingredientes estão todos já sobre a mesa: a massa, o molho de tomate, o queijo pecorino, as linguiças, a cebola e alguns pistilos de açafreão. Elena corta bem fino duas grandes cebolas que coloca para fritar em azeite numa grande panela de barro. Quando a cebola começa a tomar cor, acrescenta as linguiças



Foto S. INCARANTI

● **Nuraghe la Prisgiona, situato nella valle di Capichera, comune di Arzachena.** ♦ Nuraghe "La Prisgiona", situado no vale de Capichera, município de Arzachena.

fiança era apenas fome... OS 'NURAGHI'- Os 'nuraghi' são construções de pedra com o formato de tronco de cone, espalhados por toda a Sardenha, geralmente em pontos dominantes e mais propícios à defesa. Atualmente existem cerca de 7.000, muitos dos quais visitáveis, mas estima-se que no passado fossem em bem maior número. São representativos da civilização nurágica, que vai da idade do bronze (1800 A.C.) até a época romana. Geralmente são constituídos por uma construção central com um ou mais ambientes internos, às vezes circundados por construções menores ou cintos de muros. No interior deles pode existir uma grande sala circular, com salas menores ou nichos anexos. Mas existem exemplares com corredores que interligam ambientes menores. Sua altura chega a um máximo de 10 metros. Às vezes, próximo aos 'nuraghi' maiores encontram-se as tumbas dos gigantes, sepulcros coletivos constituídos por monólitos de pedra de grandes dimensões enterrados no solo. Viajando de carro pelas estradas secundárias da Sardenha é praticamente impossível não encontrar os 'nuraghi', frequentemente assinalados por placas que indicam seu acesso. Portanto, o turista não deve se limitar a visitar as belas praias da ilha, mas andar também à procura desses antigos monumentos, declarados Patrimônio da Humanidade em 1997. ☑

I NURAGHI

I nuraghi sono delle costruzioni di pietra a forma di tronco di cono, diffusi per tutta la Sardegna, generalmente in punti dominanti in cui era più facile difendersi. Se ne contano attualmente circa 7000, molti dei quali visitabili, ma si pensa che in passato ne fossero molti di più. Sono rappresentativi della civiltà nuragica, che va dall'età del bronzo (1800 a.C.) fino all'epoca romana. Sono in genere costituiti da una costruzione centrale con uno o più ambienti interni, a volte circondati da costruzioni più piccole o cinte murarie. Al loro interno può esserci una grande camera circolare, con annesso stanze più piccole o nicchie. Ma ce ne sono degli esemplari con corridoi che collegano ambienti minori. La loro altezza arriva ad un massimo di 10 metri. A volte, vicino ai nuraghi di maggiori dimensioni, si incontrano le tombe dei giganti, dei sepolcri collettivi costituiti da monoliti di pietra di grandi dimensioni conficcati in terra. Muovendosi in macchina per le strade secondarie della Sardegna, è praticamente impossibile non incontrare i nuraghi, spesso segnalati da cartelli che ne indicano l'accesso. Quindi non limitatevi a visitare le bellissime spiagge dell'isola, ma andate anche alla ricerca di questi antichi monumenti, dichiarati Patrimonio dell'Umanità nel 1997.

amassadas e as deixa cozinhar por alguns minutos. Depois, coloca o molho de tomate, abaixa o fogo e deixa cozinhar lentamente por umas duas horas, mexendo de vez em quando. No final, acrescenta também os pistilos de açafrão que conferem ao mo-

lho um sabor especial. Depois cozinha os 'malloreddus' em água salgada, escoo bem al dente e os coloca na panela de barro onde está o molho. Mexe e acrescenta queijo pecorino sardo ralado em abundância. Um prato excelente com sabores de Campi-

dano, a vasta planície situada ao sul da ilha. Marco, depois de ter comido um prato de 300 gramas, finalmente passa a me olhar de modo mais amigável, abrindo um leve sorriso quando volto a encher seu copo de cerveja. Talvez sua aparente descon-

Cacao 

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 cel./whatsapp

Email: cacaobb@hotmail.it





studiochiesa



LÍDER MUNDIAL EM AÇO INOXIDÁVEL.

Destacando-se no setor **inoxidável**, a Marcegaglia consolida sua posição como maior **produtor mundial** de tubos de aço inoxidável com costura.

As unidades fabris de aço inoxidável instaladas no **Brasil, Rússia, Turquia e Itália** atendem aos mais diversos setores de aplicação como: automotivo, alimentício, farmacêutico, químico, petroquímico, construção, decoração, máquinas e equipamentos.



MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11, Bairro Urubuquara,
89248-000 Garuva, Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05 • vendas@marcegaglia.com.br
www.marcegaglia.com.br



br